

AZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e officinas de composição e impressão Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1440; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3460; semestre, 1933; trimestre, 1165. Colónias portuguesas, ano, 3406. Brazil, ano, 3433 (fortes) Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes toem um desconto de 50% nestes preços.) Anúncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABADOS

QUESTÕES SOCIAIS

Lutas de reivindicações

A violencia pode não evidenciar a justiça, a razão esclarece-a sempre.

Desde velha data que as lutas entre o capital e o trabalho se veem manifestando por uma forma demasiado grave, assumindo fizes de verdadeira irreversibilidade e alarmando a consciência publica.

Por tal motivo muita gente se tem interessado na investigação duma formula conciliadora, ao agrado de ambas as partes envolvidas na contenda, com o objectivo unico de colocar os adversarios num pé de igualdade em face das questões pendentes.

Mas, sendo complexo o problema, multiplica a teia dos interesses sociais, não tem sido possível chegar a uma plataforma onde possam pleitear-se, em boa paz, os interesses do capital e do trabalho ou, mais exactamente, de quem os representa em linha directa.

Uns e outros carecem de igual protecção, de identicos direitos, sendo rudimentar o principio de que de ambas as partes se deve afirmar espirito de honrosa transigencia e não afincado proposito de completo egoismo.

Capital e trabalho precisam dar-se as mãos num terreno comum. Os seus interesses combinam-se, completam-se, tendo cada um a razão de ser no outro.

As grèves, unico processo actualmente seguido para fazer valer as reivindicações operarias, parece falharem muito na pratica, vindo-se surgir, em vés duma victoria no campo das evoluções equitativas e rasoaveis, uma situação semelhante á que motivou a cessação do trabalho, sem nenhum elemento contrabalancador em face dos sacrificios e prejuizos concomitantes.

É, assim, um facto que poderia ser de algum valor social, torna-se, não uma arma de progresso, mas um elemento de estagnação productiva, com o que não lucram os representantes do trabalho ou do capital e que afecta profundamente as condições vitais da colectividade.

Resulta daí que, sendo o espirito da greve baseado num principio de ordem economica geral com o fim de fazer evoluir a vida dos povos, dela emana, na generalidade dos casos, qualquer coisa que a poucos é util e a todos prejudicial.

As classes trabalhadoras, na laboriosa missão que diariamente se impõem de melhorar o seu *statu-quo*, deixam muitas véses de ponderar com rigor as consequências dos seus gestos decididos, de procurar as ocasiões oportunas e as circunstâncias favoraveis para efectivarem com exito os seus movimentos de reivindicação, tornando infrutiferos os seus pezosos esforços.

A violencia é o recurso ultimo de que elas lançam mão, ofuscando frequentemente a eloquencia da justiça que lhes assiste com a paixão impetuosa de se precipitarem na arena.

É o capital, entrincheirando-se no reduto fortificado dos seus cofres, serve-se de todos os meios, ao seu alcance, para lutar desesperadamente pela conservação dos seus privilegios, esforçando-se por colocar os adversarios em condições inferiores de combate.

Assim, o operariado, tendo interrompido o exercicio da sua actividade e encarando a situação de frente, vendo o poderio do capital e a inferioridade das suas posições, em parte desmoralizada e no todo vencido, resolve retomar o trabalho no momento, talvez, em que a resistencia seria mais legitima.

Dessarte, em vés de ganhar, perde terreno, ficando numa situação falsa perante o capitalismo. E isto na hipotese mesmo de se não ter perdido a greve por completo.

O que se ganhou, pois, com o movimento e quanto se perdeu?

O prejuizo é, por via de regra, muito superior aos lucros, ou, para me servir da expressão de *Molinari*, o passivo, depois da greve, é sempre maior do que o activo.

É caso, pois, para duvidar do valor pratico das grèves, como factores de equilibrio social entre os dois rivais — capital e trabalho.

Por isso, acaba de tentar-se, entre nós, um meio de solucionar os conflitos de tal natureza, empregando a intelligencia dum modo equitativo e pacificador.

A Academia das Sciencias aprovou ha pouco a criação de um *Instituto de Trabalhos Sociais*, devendo funcionar anexamente a essa douta academia, com o fim «de preparar a solução dos principais problemas que interessam directamente á economia social da nação portuguesa e, ainda, dos conflitos suscitados entre o *capital e o trabalho*».

A criação dum tal Instituto, com o objectivo exposto e a orientação que presidiu ao espirito de

quem procurou torna-lo um facto em Portugal, afigura-se-nos corresponder a uma necessidade comprovada, num momento em que a efervescencia lavra em todos os campos de actividade e em que a tensão entre assalariados e patrões assume, por toda a parte, um aspecto conflituoso.

Uns e outros deverão olhar essa instituição com simpatia, pois que as suas ambições constituirão, em boa logica, na defeza das suas regalias justas, o que se lhes tornará possível fazendo-se representar no instituto — quando ele tiver de funcionar com caracter arbitral — por pessoa idonea, como percetua o art.º 7, § unico, do seu diploma organico.

Assim, o Instituto de *Trabalhos Sociais* poderá vir a ser dum alto valor nacional, se em volta dele se agruparem com o mesmo espirito de elevada conciliação e recta justiça, todos aqueles que, em virtude da sua situação e da sua intelligencia, estão naturalmente designados para prestar á colectividade portuguesa o auxilio do seu saber.

Poder-se-ia, desse modo, estabelecer a tranquillidade nas duas classes — patronal e operaria — fomentar a confiança mútua, a harmonia reciproca, entrando-se no regimen das transigencias rasoaveis e das aproximações conciliadoras, restringindo-se a luta das classes ao campo da absoluta legalidade e da maxima serenidade, impondo-se todos pela intelligencia e pela justiça, favorecendo, emfim, a sua evolução gradual e continua.

Seria otimo ver tudo isso realizado na pratica!

Secção agricola

Cultura da vinha e de arvores de fruto

V

As vides americanas não são indemes á filoxera, a qual tambem as invade, encontrando-as porém em condições de a suportar, sem prejuizo da sua saude e produtiabilidade, mercê da consideravel actividade na formação de novas raizas que tornam insensivel á vidadeiro o enfraquecimento e desorganização das filoxeras.

Algumas das americanas imprimem ás nossas castas desnudadas corporeidade e produção, motivo por que se torna indispensavel indemnizar a terra do dispendio que incute, sob pena do seu progressivo depauperamento attingir a esterilidade para essa cultura, conforme bastantes casos se tem dado, morrendo as videiras de inanición.

Impõe-se, portanto, como preceito cultural, restituir á terra, pela adaptação, os elementos nobres, de que carece, para corresponder ás exigencias da vinha, sendo por isso preciso conhecer as posses do solo, denunciadas pela analise quimica.

Todas as videiras americanas, a despeito da sua apregada rusticidade, necessitam tratamento que não estavamos accustomed a dar ás nossas, e, sem elle, não tardará a desaparecer o auxilio que lhes pedimos, para servirem de refugio ás nossas castas.

Para que o viticultor se possa precaver contra a falsa competencia de muitos padrões, encarecidos por leigos ou desonestos contratadores que só cuidam de seus interesses immediatos, passo a fazer rapida indicação do limitado numero de variedades, a que a experiencia e a seleção natural por incompatibilidade de meio, tem reduzido ás numerosissimas variedades e hibridos de que se tem ensaiado.

De 48 especies americanas, até hoje conhecidas, apenas se recorre geralmente a 3 que são as tipicas, Rupestris e Berlandieri, representadas por poucas variedades, e as hibridos entre ellas obtidos, natural ou artificialmente, com o proposito de se obter melhores padrões, ou entre ellas e as nossas videiras, para conseguir produtores directos.

O viveirista nunca pára na faina de adquirir, por sementeira, novas videiras que offerece á venda com a recomendação que convém aos seus interesses de momento.

A Riparia é a mais fidalgas das americanas, pois exige, para bem se expandir, solos ricos, de profundidade não inferior a 50 centimetros, frescos, não compactos e pouco calcareos. Das suas variedades apenas se conserva superiormente acreditada a Gloria de Montpellier, sobre quem tem recaído aturada seleção, seguindo-se-lhe a Grande-glabra que lhe é muito inferior.

A Gloria de Montpellier é muito resistente á filoxera, pega bem de estaca, é de todas as Riparias a que mais engrossa e, por isso, a que melhor acompanha os garfos no seu desenvolvimento diametral; aceita bem a enxertia da maior parte dos garfos, e com a vantagem de ser mais precoce e abundante a sua fructificação. Desenvolve grande cabeleira de raizas, mas muito superficiais e portanto mais sujeitas a serem prejudicadas pela secura,

lando-lhe, para assim dizer, debaixo dos pés e por sobre a cabeça, produziendo o mais estrostando e pavoroso ruido que imaginar se pode.

Exausto de força, entregou o corseal ao seu proprio intuito e então começou uma carreira só interrompida pelos novos sobresaltos que lhe produzião os peneiros, sobre os quais se precipitava, o que fez acreditar ao neto do nigrante, que ia cair em algum despeño, quando o cavallo, levantando as mãos e fazendo corcovos, suspendia o donzel nas nuvens e o balouçava nos ares, que ainda hoje houvera maravilhado os nossos compenses, fazendo os acreditar nos genios das tempestades, cavalcando nuvens.

O escudo reluzia-lhe como colua de fogo e pareciam os aciaes dois errantes insetos. Porém o desenfreado alacson, em um daquelles corcovos, torceu a direcção da corrida e tomando pelo pendor suave de Salvaterra, o conduziu a um

vaie profundo, a mais de uma legua do caetelo.

Vi-se Roman encerrado num covão, rodeada de serras por todos os lados e coberta pelo céu, qual tecto de ardosa, tão negras eram as nuvens que todavam o horizonte. A chuva e o vento agoitava e fazia estremeacer os carvalhos, de entre cujos ramos soltavam os mólhos seus agourentos gemidos.

Os javalis saiam d'entre o mato, roçando pelo cavalo de Roman, e de tal modo se iam apertando as montanhas e aprofundando o vale, que receo ir dar nalgum precipicio ignoto.

Resolveu esperar, debaixo dum grupo de carvalhos, que passasse a tormenta; parou o alacson e tirou o elmo para melhor respirar o ar livre e refrescar a cabeça que tinha a escaldar.

Era uma pena que D. Leonor, a viuva do generoso Fernando de Antequera, não pudesse admirar naquele momento o semblante do agitado doazel, com aquele transporte que dava aos seus murmurações das damas de Toledo, que não estavam menos namoradas que D.

sendo-lhes por isso indispensavel que o sub solo seja permeavel, para armazenar a humidade requerida durante a estiageo.

As Rupestris são mais robustas que as Riparias, engrossando rapidamente e acompanhando com perfeição o engrossamento dos garfos.

São bastante resistentes á filoxera, reproduzem-se facilmente por estaca e adaptam-se bem a terrenos de encosta, argilosos, pedregosos, pobres e com calcareo não excedente a 25% exigindo porém, para bem se desenvolverem, que o sub-solo seja penetravel ás suas raizas propensas a afundar.

Em terrenos frios e frescos desenvolvem-se admiravelmente, mas produzem pouco, sobrevindo-lhes com frequencia o desavinho.

A justamente mais preferida de todas as suas variedades é a Rupestris do Lot, impropriamente conhecida por Monticola, cuja denominação pertence a outra variedade.

A Rupestris do Lot é a mais vigorosa de todas as americanas, a filha muito e imprime aos garfos grande e rapido desenvolvimento.

As videiras da especie Berlandieri recomanda-se principalmente pela sua peculiar resistencia em terrenos muito calcareos, onde não vivem outras americanas, á excepção da verdadeira Monticola. São muito resistentes á filoxera, engrossam mal e recebem facilmente os garfos que pouco avançam e fructificam nos dois primeiros anos, desenvolvendo-se porém mais tarde com vigor e excelente produção.

Tem-se por isso recorreido á sua enxertia sobre outras variedades, a fim de se lhes obter raizas, mais facteis de emitir no sitio da soldadura.

Em ensaios a que procedi, deneme magnifico resultado plantar estacas, terminadas inferiormente por argola, em alguns pontos da qual a esfoliei, até apparecer a camada verde ou a fendi, introduzindo-lhe uma pequena cubra de madeira. É um processo demorado, mas profico, visto ser pequena a percentagem das que não enraizam nos referidos sitios.

Uma das mais cotadas das Berlandieri é, sem duvida, a Ressegner n.º 2.

(Continua).

ALEXANDRE COUTO D'ALMEIDA, Engenheiro-agronomo, delegado da 13.ª secção agricola

Massa falida

A'manhã, pelas 12 horas, nos Paços Municipais, vão á praça as dividas á massa falida de Bruno Gonçalves, que nesta cidade teve uma fabrica de alpercatas.

Beneficio

Realizou-se ontem no Teatro Avenida o espectáculo promovido por uma commissão de ferroviarios em beneficio das familias dos seus colegas demittidos pela Companhia, em virtude da ultima greve.

O espectáculo constou de pelucias cinematograficas de assuntos ferroviarios e dalgumas comedias e monologos pelo Grupo Dramatico Adelino Veiga, sendo grande a concorrenca.

Beneficio

Realizou-se ontem no Teatro Avenida o espectáculo promovido por uma commissão de ferroviarios em beneficio das familias dos seus colegas demittidos pela Companhia, em virtude da ultima greve.

O espectáculo constou de pelucias cinematograficas de assuntos ferroviarios e dalgumas comedias e monologos pelo Grupo Dramatico Adelino Veiga, sendo grande a concorrenca.

O espectáculo constou de pelucias cinematograficas de assuntos ferroviarios e dalgumas comedias e monologos pelo Grupo Dramatico Adelino Veiga, sendo grande a concorrenca.

O espectáculo constou de pelucias cinematograficas de assuntos ferroviarios e dalgumas comedias e monologos pelo Grupo Dramatico Adelino Veiga, sendo grande a concorrenca.

O espectáculo constou de pelucias cinematograficas de assuntos ferroviarios e dalgumas comedias e monologos pelo Grupo Dramatico Adelino Veiga, sendo grande a concorrenca.

O espectáculo constou de pelucias cinematograficas de assuntos ferroviarios e dalgumas comedias e monologos pelo Grupo Dramatico Adelino Veiga, sendo grande a concorrenca.

O movimento reacionario francês e português

Manifestam-se actualmente na Franca e como repressão em Portugal uma corrente que, tendo á sua frente uma elite de homens de letras e de... acção, desenvolve uma luta sem tréguas contra as democracias, contra as conquistas da Revolução francesa, contra tudo aquilo que as guerras da revolução e o espirito revolucionario dos filosos e dos sociologos, tem dado e produzido em beneficio do Povo e quiz de uma nova ordem social futura, melhor e mais justa do que aquela que no momento presente se encontra patente aos nossos olhos.

E esse perigo é grande, porque as democracias não tem dado o que delas esperavam muitos e não tem produzido, no campo da moral e da ciencia, o necessario para satisfazer as exigencias de certos espiritos implacaveis...

E, erguendo a intelligencia ao primeiro plano, os reacionarios francezes des-jam invalidar com a sua critica, tudo o que até agora tem sido o modo de ser psicologico e scientifico da Franca desde 1789.

E demonstrado — dizem eles — que o governo das democracias, quer dizer os governos republicanos, sendo o governo do maior numero, faldesiam a direcção governativa dum povo, a direcção governativa deste deve estar a cargo exclusivo de uma elite.

E, estropiando o catholicismo, nacionalisam essa religião, de tal maneira que tornam-na numa especie de guarda pretoriana defensora das suas ideias e doutrinas.

Afirmam que a alma franceza está envenenada pelo virus do espirito moderno, dizendo que a Franca é governada presentemente por estrangeiros, que são afinal Judeus, Maçons, Protestantes e Meleques... os pais das democracias, do anarquismo, do socialismo, das republicas, das filosofias Kantianas e Rezonianas, etc.

Como corollario logico dessas ideias, os principios que se consideram actualmente como verdades indiscutiveis e conquistas da civilização moderna: a Tolerancia, a Igualdade de todos perante a lei, a difusão do ensino igualmente por todas as classes sociais, o direito de todo o cidadão a intervir nos negocios publicos da sua nação, pelo voto, ou pelo *referendum*, o direito que todo o homem do povo conserva de se interessar pela marcha dos negocios publicos, tudo isso, são erros lamentaveis que devem ser banidos da vida social.

Devem se ressuscitar os antigos quadros sociais da Edade Media, agrupar os individuos nesses quadros em harmonia com os misteres a que se entregarem e estabelecer entre os patrões e os operarios as mesmas relações que outrora presidiam nas corporações de officios e misteres.

E, quando conflitos se erguessem, lá está o rei para os resolver conforme for de maior justiça!

A genese dessas ideias encontram-se na introdução dum livro de Paul Bourget, *Essays de psychologie contemporaine*, publicado em 1883.

Esses rapaz, que Bourget nos apresenta, numa noite ardente de Junho, vivendo apenas a vida artificial, produto de uma leitura incessante de romances aristocraticos a esse neurasthenico, Bourget aconselha ir estudar a vida social e as necessidades das sociedades actuales. Aonde? aos salões, cuja descrição elle nos livros dos seus mestres aristocraticos, que lhe ensinaram uma condenação sem reservas das ideias democraticas.

social e as necessidades das sociedades actuales. Aonde? aos salões, cuja descrição elle nos livros dos seus mestres aristocraticos, que lhe ensinaram uma condenação sem reservas das ideias democraticas.

social e as necessidades das sociedades actuales. Aonde? aos salões, cuja descrição elle nos livros dos seus mestres aristocraticos, que lhe ensinaram uma condenação sem reservas das ideias democraticas.

social e as necessidades das sociedades actuales. Aonde? aos salões, cuja descrição elle nos livros dos seus mestres aristocraticos, que lhe ensinaram uma condenação sem reservas das ideias democraticas.

social e as necessidades das sociedades actuales. Aonde? aos salões, cuja descrição elle nos livros dos seus mestres aristocraticos, que lhe ensinaram uma condenação sem reservas das ideias democraticas.

social e as necessidades das sociedades actuales. Aonde? aos salões, cuja descrição elle nos livros dos seus mestres aristocraticos, que lhe ensinaram uma condenação sem reservas das ideias democraticas.

social e as necessidades das sociedades actuales. Aonde? aos salões, cuja descrição elle nos livros dos seus mestres aristocraticos, que lhe ensinaram uma condenação sem reservas das ideias democraticas.

social e as necessidades das sociedades actuales. Aonde? aos salões, cuja descrição elle nos livros dos seus mestres aristocraticos, que lhe ensinaram uma condenação sem reservas das ideias democraticas.

E' na *Barricade* que Bourget nos descreve a existencia futura dos antigos mesteres e corporações e se por acaso os operarios procurarem resistir ás ordens dos seus patrões enão os patrões, isto é as classes possuidoras, devam fazer um esforço supremo e, briser a force ouvriere, notadamente em dispersant seus syndicates.

Por outras palavras, a tésse da *Barricade* é esta: o *nerve* reage com vigor contra o *musculo*, quer dizer as classes possuidoras, fazem um esforço energico para se organisarem, afim de afirmar a sua força e o seu direito, partindo a força operaria, dispersando os seus syndicates.

Vamos á critica: 1.º Que valor tem todas as construções empiristas de classe perante o movimento industrial e comercial em tempos contemporaneos?

Como fazer renascer antigos quadros sociais para encerrar homens e ideias, quando aqueles como estas não são mais do que representantes succedaneos do movimento que ha 50 anos invadiu o campo do pensamento humano, pela aplicação no campo pratico e engrandecimento das ciencias physico-quimico-mecanicas na Industria e no Comercio?

Como se pode encerrar a dentro duma fronteira homens e coisas, quando, agora mais do que nunca, a ideia da classe vai adquirindo um predomínio sobre a ideia da Patria e a ideia da federação dos syndicates da mesma ordem de interesses vai fazendo brotar um novo direito que não se amolda aos quadros do antigo?

Como prender o pensamento humano nos limites acanhados duma fronteira territorial, quando o pensamento deseja voar alto e livre?

Não destruirá o nacionalismo da *Action Française* as bases do Catholicismo?

Pois não desejam os escritores da *Action Française* nacionalisar o Catholicismo?

Pois não querem os da *Action Française* negar o valor do Catholicismo como religião universal?

Não dirão esses escritores que as raças nórdicas—anglo-saxonicas — são de natureza anarquica, individualista e portanto amoldaveis ao protestantismo, ao passo que as raças latinas são raças de ordem, por consequente assimilaveis ao catholicismo?

Não ferem esses escritores a essencia do catholicismo quando negam o seu valor como religião no seu aparecimento democratico judaico?

Pois não seria Jesus Cristo de origem judaica?

Não contestam, esses escritores, o valor da tolerancia?

Não pregam esses escritores o regimen da força, na difusão dos seus ideais, que tanto pode ser aplicada por eles como final pelos seus adversarios?

Não será por consequente a sua doutrina uma espada de dois gumes?

De que natureza será formado social e as necessidades das sociedades actuales. Aonde? aos salões, cuja descrição elle nos livros dos seus mestres aristocraticos, que lhe ensinaram uma condenação sem reservas das ideias democraticas.

social e as necessidades das sociedades actuales. Aonde? aos salões, cuja descrição elle nos livros dos seus mestres aristocraticos, que lhe ensinaram uma condenação sem reservas das ideias democraticas.

MISCELANEA

D. Carolina Coronado

JARILLA

Os três castelos do mouro Regio

—O mais valente dos meus guerreiros, disse S. A., voltando muito triste para os senhores, o mais sabio não só dos moços mas dos anciãos tambem, despenhou-se talvez por essas alturas e terei de contar esta hora entre as mais desgraçadas da minha vida. Que saiam quatro arceiros a procura-lo.

Porém naquele instante uma luz vivissima deslumbrou o rei; um raio caiu, roçando pela torre, e levando como espantoso fragor as pedras que ainda hoje se veem arrancadas da parte exterior; uma lufada de enxofre entrou pela janela, e os que estavam mais longe do rei viram cair S. A. meio afogado.

Apoderou-se de todos o terror, e somente Pacheco se acercoo do rei, o tomou em seus braços, ape-

sar de tão quebrado como estava de forças, e o trouxe para o ar livre.

No entretanto dizia o pagem de lança aos demais, mostrando-lhes uma fonte, que ainda se conserva em uma das salas do castello:

—Esta é a fonte donde bebia o mouro. De donde vem a água? Bem veem que ella só pode aqui subir por obra de *encantamento*.

Com efeito a agua desta fonte não sobe, mas desce da explanada por meio de aqueductos perfeitamente construidos!

Tornou á si o rei; cessaram os trovões; desapareceram as nuvens; limpou a atmosfera, e puderam-se ver das torres os campos cobertos de arvores acurvadas ao peso da chuva, os abismos, que a agua chegára, os arroios, recém-nascidos a serpear para os vales, os prados radeantes de frescura, e em torno do castello até as formosas peonias dobradas a expandir, ao primeiro

1 Tem 30 pés de comprimento e 15 de largura, e nunca se viu exgotada, pelo que se ignora a sua profundidade. A agua conserva-se pura sempre e a esta fonte veem as cabras beber.

raio do sol, o calix amarelo entre as vivas e desmaiadas folhas.

—Veem á nossa esquerda, disse Peres, aquele monstro negro a erguer-se lá do meio de uma covão? Ali era onde habitava mais tempo o mouro. Olhem para aquele fantasma onde se vê ondeando o pavilhão rial. Ali é que nos havemos de dormir esta noite. Louvado seja Deus se nos não succederem mais desgraças! Já veem que só por termos entrado neste castello succede ram duas. A *sombra do mouro* esta pegada ás paredes dos seus três castelos; foi ella que chamou a tormenta sobre nós outros e que levou pelos ares o donzel!

II

Aventura de Roman em uma floresta

Digame tu el caballero Como era la tu gracia? ROMANCERO.

No mais rijo da tormenta desixámos Roman lutando com o espantado animal, e não era na realidade presunível que conseguisse refreá-lo, quando as nuvens, esta-

esse rei que os da Action Française...

Uma dinastia, di-lo a Historia,...

Como realizar uma descentralização...

Pois, actualmente, o operariado,...

A Civilização contemporânea...

E a Igreja não correrá graves...

O valor da Igreja, a sua historia...

Não tem sido sempre a Igreja,...

SILVIO FELICIO DE OLIVEIRA

Analises quimicas

Durante os mezes de novembro,...

ITALICO

Ha tempos falou esta folha...

Foi ha tempo ja e, que eu saiba,...

Mas alguns mezes se passaram...

Frequentada na grande maioria,...

Infelizmente, não tem acontecido...

A ausencia de professores ou...

Operarios que são quasi todos,...

Poucas escolas profissionais e,...

Mestres habilitados ha os aqui...

Estamos a meio do ano lectivo,...

NEVES RODRIGUES

ALFAIATARIA DAMAS LUVAS E GRAYATAS

SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções...

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de casimiras...

Côrte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas...

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

A comissão executiva, na sua sessão...

Podir ao sr. governador civil informação...

O cidadão presidente sr. dr. Lusitano Brites...

CAMARA MUNICIPAL

Na sua ultima sessão, tomou as seguintes...

Fazer varias reparações na Escola Central...

Madou proceder a reparações na rua da Alegria.

Nomeou uma comissão para dar andamento...

Em virtude da professora de Vila Pouca...

JUNTAS PAROQUIAIS

Santa Clara Na sua ultima reunião,...

Mandou proceder a limpeza do olival...

Afixar avisos proibindo que seja retirado...

Mandar fazer um deposito de agua no cemiterio...

Oficiar a José Seco e Antonio Maria Castro...

Mandar fazer uma porta para a fonte...

Seja qual for o ministerio que se seguir...

As creanças sadias são turbulentas

Se as vossas creanças são traquinas,...

O sr. Pedro Dias, morador em Lisboa,...

Assim poderá Portugal entrar na sua normalidade...

Polgmos em que a amnistia se dê, como medida...

Bairro de Santa Cruz

Na antiga quinta de Santa Cruz, hoje transformada...

Esses terrenos dão um aspecto muito desagradavel...

Os donos os mandam construir ou vendem os terrenos...

Creemos que estes terrenos foram vendidos...

NOTICIAS MILITARES

5.ª Divisão do Exercito

Foi ordenado a infantaria 23 para que a banda...

Foi mandado apresentar no dia 11 do corrente...

Pela secretaria da guerra foi determinado...

Foi mandado, pela secretaria da guerra...

Foi mandado, pela secretaria da guerra...

Foi mandado por a disposição do conselho...

Foi mandado por a disposição do conselho...

Foi mandado por a disposição do conselho...

Foi mandado por a disposição do conselho...

Previsão do tempo

O meteorologista Sfeijon faz a seguinte...

Amãnhã e depois sentir-se-á frio, chuva...

Em 10, somente uma depressão existente...

Em 11, haverá chuvas no noroeste...

De 12 a 13, far-se-á sentir chuvas na península...

Em 14, será variavel o tempo e choverá...

Escola Industrial

Estamos quasi em meio do ano lectivo...

Esta falta é bastante sensivel, porque...

Apelo bem recebido

Tem tido o mais generoso acollimento...

Duma bondosa senhora receberam 5 litros...

As pessoas que possam imitar este...

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 2

Do escrivão do 2.º officio, Faria, acção...

Do escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto...

Do escrivão do 4.º officio, Freitas Campos...

Do escrivão do 5.º officio, Per-

Casa Havaneza Molduras para quadros. Papel vitral...

Ecos da sociedade ANIVERSARIOS Fez anos na quarta-feira...

Universidade de Coimbra Tomaram ontem posse dos logares...

CRONICA DA SEMANA Noticia a Gazeta de Coimbra...

Apelo bem recebido Tem tido o mais generoso acollimento...

Pelo tribunal Audiencia ordinaria do dia 2

Ao publico Algumas farmacias, e não das mais pequenas...

Matadouro A Camara Municipal pensa em municipalisar...

Obteve a absolvição no tribunal desta comarca...

Obteve a absolvição no tribunal desta comarca...

Obteve a absolvição no tribunal desta comarca...

Obteve a absolvição no tribunal desta comarca...

OBITUARIO

Vitima duma pneumonia em poucos dias...

Tambem se finou a sr.ª D. Mariana Simões Ferreira...

Tambem se finou a sr.ª D. Mariana Simões Ferreira...

Frederico Guilherme N. de Carvalho ADVOGADO

CRONICA DA SEMANA Noticia a Gazeta de Coimbra...

Noticia a Gazeta de Coimbra que este ano...

Quando manifesto o meu pesar por não se levar...

Mas tudo muda e tudo passa, e essa festa...

Que o diga o In illo tempore de Trindade Coelho.

Chegou do Brasil o sr. dr. Bernardino Machado...

Porque se não preferre, como mais simples...

Não seria difficil encontrar dentro do curso...

Noticia tambem a Gazeta que a famosa mata...

Nova remessa dos antigos

VIDA SOCIAL E OPERARIA

Congresso Operario

Visto ter sido adiado para os proximos dias 28 de Fevereiro, 1, 2 e 3 de Março o congresso operario, que se realiza em Tamar, algumas associações operarias, que tinham resollvido não aderir a este congresso, acabam de nomear delegados.

No principio da proxima semana começam a ser distribuidas pelas associações de classe as thesas a discutir.

Artes Graficas

Reuniu-se na quarta-feira, pela primeira vez, a direcção da associação de classe das artes graficas, que tomou as seguintes deliberações:

Enviar circulares a todos os socios em debito para que satisficam as suas quotas; officiar a todos os graficos para que se filiem na sua associação, bem como a todos os redactores e correspondentes de jornais, para que igualmente se filiem;

Officiar aos socios incurso no art. 15.º dos estatutos para nomearem delegados afim de se resolver a questao suscitada com a direcção transacção;

Mandar concertar as cadeiras; Que a associação, que recebe 22 jornais e que possui uma das melhores bibliotecas existentes em associações operarias, esteja aberta todos os dias, das 20 às 22, sendo para isso nomeados directores de semana, ficando na proxima semana o socio sr. José Lemos;

Aprovon novos socios.

Centro Socialista

Reuniu-se a assembleia geral do Centro Socialista José Fontana, que entre outros assuntos resolveu entregar-se da Federação Operaria até que oportunamente se resolva sobre a sua instalação definitiva.

Grupo Karl Marx

Reuniu-se a comissão organisadora deste grupo de propaganda social, que aprovou uma mocção, cujas conclusões são as seguintes:

- 1.º Dissolver o Grupo de propaganda social Karl Marx, filiando-se os seus socios, os que o desejarem, no Grupo de propaganda sindical;
- 2.º Ficar de pé a ideia da fundação do semanario *A Luta Social*, que já conta um grande numero de assinaturas;
- 3.º Este grupo será reorganizado, se o outro já existente não obedecer ao programa apresentado pelo Grupo Karl Marx, desvian-lo-se dos fins para que foi creado.

União dos Trabalhadores

Reuniu-se esta federação de sindicatos profissionais, que resolveu: Officiar ao Sindicato dos ferroviarios sobre as resoluções de caracter reservado tomadas pela União a quando da greve ferroviaria;

Realizar no proximo (dia 15 um grande comicio de protesto) contra as prisões por delitos sociais, se até esse dia não estiverem todos em liberdade.

Reunem-se amanhã:

Grupo de Propaganda Sindical — Na União dos Trabalhadores, ás 11 horas, para eleição de comissões.

MARIO D'AGUIAR
ADVOGADO

Escritorio forense: R. FERREIRA BORGES, 174 (Antiga R. da Calçada) — COIMBRA.

Brasil

São aterradoras as noticias vindas do Brasil acerca da grave crise economica e financeira que aquella republica está atravessando e que principia pela crise da borracha, estendendo-se depois ao café.

Por toda a parte se annunciam falencias, até de casas importantissimas, falando-se muito num grande empréstimo que o governo brasileiro tentaciona fazer.

Este empréstimo é de dez milhões de libras esterlinas.

Linha ferrea

Está concluida a linha ferrea de Val do Vouga, entre Espinho e Vizeu. Brevemente deve ser inaugurado o troço desta linha entre o Ribelrado e aquela cidade, na extensão de quasi 141 kilometros.

O ramal de Sernada a Aveiro, que liga com aquella linha, mede 34 e meio kilometros.

Tremores de terra

O sismografo do Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra registou um forte abalo de terra longinquo, no dia 30 de Janeiro findo, ás 4,29. Só de 8 em 8 dias se pode fazer a observação da fita revelada por este sismografo.

Durante o ano de 1913 foram registados por este aparelho 42 tremores de terra, sendo o maior numero em Maio, em que se deram 8. Em Setembro e Dezembro apenas foram registados 1 em cada um destes meses.

Registro civil

Durante o ano findo foram effectuados na Conservatoria do registro civil deste concelho, os seguintes registos:

1:727 nascimentos, 568 casamentos e 1:259 obitos.

«Tiro e Sport»

A Sociedade Tiro e Sport reuniu-se brevemente para tratar de levar a effecto a construcção do grande edificio na antiga insua dos Bentos para sede da mesma sociedade.

Responder na quinta feira, no tribunal judicial desta comarca, o sr. José Sabino, sob a accusação de conduzir uma carroça 3 barris, que diziam trazer vinho de caminhado asturicos, o que se não provou, sendo o sr. Sabino absolvido.



Nova invenção norte-americana

TINTEIRO DE TAMPA AUTOMATICA

O TINTEIRO AUTOMATICO está sempre pronto para uso e funcionamento.

Logo que se tira para fora a peca molhada o tinteiro fica completamente fechado.

O TINTEIRO AUTOMATICO destinado a um consumo extraordinario deve ser adquirido por todos e muito principalmente pelas casas de grande movimento pois que a economia da tinta recuperará em pouco tempo o custo do tinteiro.

O tinteiro de tampa automatica, que não é uma experiencia, mas sim um tinteiro muito pratico, tem sido elogiado por todas as casas comerciais, repartições, bancos, companhias, etc.

O TINTEIRO AUTOMATICO conserva não só a tinta sempre na mesma cor como também não deixa evaporar nem colher pó.

E' um tinteiro muito elegante para cima de qualquer carteira, conservando-se sempre limpo de toda a mancha de tinta na parte exterior.

Concessionarios exclusivos em Portugal e colonias:

Paraizo, Pereira & Companhia

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA — COIMBRA

Preço do tinteiro ... 2 escudos (2 mil reis)

A venda na Livraria Moura Marques

ado, se o outro já existente não obedecer ao programa apresentado pelo Grupo Karl Marx, desvian-lo-se dos fins para que foi creado.

Se sofreis de anemia

Se vos sentis fatigado, se estais corcovado, se sofreis de debilidade geral, tomai pelaj manhã e á tarde o delicioso

PHOSCAO

(Antigamente PHOSPHO-CACAO)

O mais regulador dos almoços
O mais poderoso dos reconstituintes

O alimento ideal aconselhado por todos os medicos aos debéis, aos convalescentes, aos exaustos e aos que sofrem do estomago.

REMESSA GRATUITA DE UMA CAIXA PARA EXPERIENCIA

Deposito: FORTUNY Hermanos, 32, Barcelona (Espanha)
MERCEARIAS, FARMACIAS E DROGARIAS



Carta da Figueira

A politica cá da terra tem chegado a ponto de rebufado.

Fez se a eleição da Camara, que foi ganha pelos evolucionistas por algumas centenas de votos.

Os democraticos protestaram a. Tomaram posse os evolucionistas, e quando se supunham seguros nos seus logares, surge a noticia do juiz auditor ter atendidido o protesto dos democraticos e mandados estes tomar posse, pondo fora os que já estavam no poleiro.

Vivorio, musicorio, foguetorio e muito beiporio, já se vê.

Levam os evolucionistas recurso para o Supremo Tribunal Administrativo, que resolve a questao favoravelmente aos evolucionistas, voltando estes a tomar posse.

Mais vivorio, musicorio, foguetorio e beiporio!

De modo que durante um mês e poucos dias tem aqui havido três posses de camaristas.

Isto vai muito bem, não ha duvida!

Se os democraticos não estivessem tão mal com Deus, que até se separaram d'Ele, aconselha-los-ia a levarem recurso até ao Supremo autor do universo. Agora fecharam-lhes as portas e já não tem para onde recorrer.

Com respeito a deputado cá pelo circulo, também ha coisa parecida. Ganhou o candidato evolucionista, mas não o deixam tomar posse, e assim está este circulo sem representante, o que talvez não faça grande diferenca.

Estamos com o governo demisnario ha 10 dias, e ninguém tem oado por falta de quem nos governe. Anda tudo em socoço e não se tem feito no parlamento a lavagem do roupa suja.

Se isto podesse caminhar sem ministerio, talvez fosse melhor. Experimentem.

Um gatuno

Na 2.ª esquadra policial ainda se encontra o atrevido gatuno Joaquim da Costa, de Sacavem, que na segunda-feira, aproveitando o confusão que se deu na Praça 8 de Maio, tentou roubar a corrente de ouro ao sr. Antonio Simões, chefe da policia judiciaria desta cidade.

Penitenciaría

Esteve em Coimbra e visitou para tratar de assuntos que se relacionam com os presos politicos que se encontram na Penitenciaría, o sr. dr. João Eloi, sub-inspector da policia do Porto.

Deve ter chegado a esta cidade o capitão sr. Jaime Garcia, que vem assumir a direcção da Penitenciaría.

Lampreias

VENDE-AS Alfredo d'Oliveira no kiosque do Largo das Ameias, das 7 ás 22 horas.

VENDEM-SE

UMA moradas de casas, com lojas, tres andares e aguas furtadas, situada na Couraça dos Apostolos, e um piano do autor Bord. Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.º 34, 1.º andar.

No escritorio do sr. Augusto Alves Teixeira, na rua Pedro Cardoso, foi preso o gatuno Augusto Abrantes, na occasião em que planeava um roubo.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

CASA COLONIAL Coimbra

A melhor casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte

Novo jornal

No proximo dia 28 deve sair um novo jornal em Santa Clara, denominado *A Defesa de Santa Clara*, sob a direcção do sr. dr. Raul de Brito.

Cemiterio da Conchada

Enterramentos feitos durante a ultima semana:
Luís Lopes d'Almeida, filho de Antonio José Lopes e de Emilia da Gloria Branco Lopes, de Lamego, de 38 anos, sepultado no dia 27.
Maria do Rosario Figueiredo, filha de Antonio Lopes e de Joana Rita, de Santa Comba Dão, de 54 anos, sepultada no dia 30.
Octavio Píto de Sousa, filho de Daniel Pinto de Sousa e de Maria da Conceição Pinto de Sousa, de Coimbra, de 27 anos, sepultada no dia 31.
Foram sepultados mais 9 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

MERCADOS

De FORMOSELHA

Milho branco	640
» amarelo	580
Feijão branco miúdo	1.050
» grande	1.140
» patata	970
» fradre	740
» mistura	730
» encarnado	960
Batata	650
Grão de bico	1.500
Galinhas de 400 a	460
Frangos de 400 a	300
Ovos, duzia	180

De MONTEMOR-O-VEELHO

Feijão de mistura (14,63 litros)	800
» fradre	760
» miúdo	850
» branco	1.100
» patata	1.020
Trigo	700
Milho branco	650
» amarelo	600
Centeio	760
Aveia	460
Cevada	440
Favas	350
Galinhas	480
Grão de bico	1.500
Chicharos	800
Batatas	600
Tremoços (20 litros)	700
Ovos, o cento	1.500
Patos	450
Frangos	300

A. AMADO & C.ª

Manufactura de mobílias em todos os estilos

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 75

TELEFONE 482

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juízo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, corre seus termos um processo de inventario orfanologico por obito de Emilio Marques, casado, proprietario, morador que foi no logar e freguesia do Ameal, desta comarca, em que é inventariante Maria Malva, viuva do falecido, residente no mesmo logar, e pelo mesmo processo correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, citando os interessados ausentes em parte incerta, José Maria Marques e mulher Maria do Carmo Moreira; Antonio Malva Marques e mulher Teresá Moreira; Alberto Malva Marques e mulher, cujo nome se ignora, e Bento Malva Marques, solteiro, de maior idade, filhos e nórns do inventariado, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

O escrivão do 5.º officio
João Marques Perdigão Junior.

PERDIGUEIRA

DESAPARECEU uma cachorra de peróiz em Coimbra, da Rua do Correio, n.º 37, que tem um ano e dá pelo nome de *Lôla*, e pertence a Alberto Montenegro, chefe de distrito da Fiscalisação dos Tabacos.

E' amarela, mas tem o pescoço e o peito branco; as pernas também são brancas, e em parte, mescladas de amarelo.

No serro, que é amarelo, tem uma pequena malha mais escura. Dão-se boas alvicas a quem a entregar a seu dono, ou lhe indicar onde ela está.

Procede-se judicialmente contra quem a reter.

PIANO NOVO

VENDE-SE ou aluga-se. Ultimo modelo alemão da reputadissima fabrica J. Schiller, armado numa só peça de ferro; cordas cruzadas, e sonoro tempo harmonico, tendo as cravelhas oprimidadas por uma placa de ferro, tornando-se mais firme a afinação.

R. da Manutenção Militar, n.º 9 11 — COIMBRA.

Cofre á prova de fogo

VENDE-SE um, no estado de novo, com 1.º, 40 de altura e 0.º, 60 de largura.

Rua Sá da Bandeira, 115.

AVISO

O abaixo assinado, atualmente residente no Ultramar, previne o publico e especialmente o comercio, de que não se responsabiliza por divida alguma contrada por seu filho Carlos Moreira Marques, que não seja devidamente autorizado por si ou por sua esposa Luísa Brazilia Moreira Marques, residente em Portugal.

Joaquim Marques Pinto.

OLIVAL

VENDE-SE um olival á Careira de Tiro que era das Senhoras Pachecos.

Nesta redacção se diz.

ANUNCIO

OFERECE-SE um marçano para mercearia, tem 14 anos de idade, tem exame de instrução primaria.

Para tratar na rua Adelino Veiga, n.º 30 — COIMBRA.

Capitais estrangeiros

EMPRESTIMOS hipotecarios a 4, 25 a 5 por cento. Distracto quando se combinar. Dinheiro para empresas. Carta a esta redacção a A. M.ª

COSINHEIRA

PRECISA-SE para homem de idade e que vive só.

Preferese com mais de 50 anos. Informações na tipografia deste jornal.

LIÇÕES DE PIANO E BORDADOS

Senhora de muita respeitabilidade, filha dum falecido oficial do exercito, muito prendada e com o 4.º ano do Conservatorio, oferece-se para dar lições de piano. Também ensina bordados á maquina e pintura em seda, em sua casa ou na das alunas.

Na tipografia deste jornal se dão as devidas informações.

COMODA E GUARDA-LOIÇA muito antigos e bem conservados, em pan santo, vendem-se por reis 150000. Ha também linda loiça de Limoges e uma maquina Weite que se vende por 100000 reis.

Trabalha bem e com tampa. Diz-se nesta redacção.

MARÇANO

PRECISA-SE, com pratica de mercaderia, Leovegildo Roxo, Rua dos Sapateiros.

Trespasse

ESTABELECIMENTO de mercearia, vinhos e tabacos em S. João do Campo.

Trespasse-se em boas condições e bem afreguesada.

Dirigir a José Augusto Carolino, residente no mesmo logar.

Dama de companhia

Senhora viuva, com 40 anos, de toda a respeitabilidade, oferece-se para dama de companhia, ou para governante.

Informações na tipografia deste jornal.

O GOSO da SAUDE

é garantido áqueles que auxiliam a natureza tomando a genuína Emulsão de SCOTT. As faces palidas adquirem as cores da saude. Os ossos fracos fortalecem-se, e os nervos afadigados tomam nova vida e resistencia. Dahi este resultado, que ha novas forças, melhor saude e a vitalidade renovada.

A PROVA:

"Minha filha sofria havia muito tempo de escrofulismo, tanto que julguei que nunca mais se curasse. Dei-lhe muitos remedios, mas minha filha não sentia melhoras, pelo contrario, a doença ia-se tornando cada vez mais intensa."

Escrofulismo Curado

Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e viram-se logo, ao primeiro frasco, as sensíveis melhoras que ia operando. Continuei a dar-lhe a Emulsão, e é como protesto de gratidão que a aconselho a todos os que sofrem desta horrivel doença, porque minha filha está completamente curada com a vossa milagrosa Emulsão." Bento Fernandes Carmo, Rua do Lidador, 97, Vila do Conde, 8 de Janeiro de 1913.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante J. A. Y. SMART, Rua da Figueira 27, Porto.

LOTERIA

Quarta feira, 11 de Fevereiro
Premio maior 12:000\$
Bilhetes e fracções para todas as extracções na Casa Feliz de JULIO DA CUNHA PINTO
SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80 COIMBRA

EXPLICAÇÕES

Individo habilitado e com pratica de ensino, lecciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais. Nesta redacção se dão informações. As explicações podem ser dadas em casa dos alunos. Resultado garantido.

COFRE

Vende-se um, à prova de fogo, em perfeito estado de conservação. Pode ver-se todos os dias, das 9 ás 17 horas, na Praça do Comercio, 19 a 21.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 - LISBOA Sede em LISBOA - Rua do Comercio, n.º 56

Indenisações pagas, 1.281:679\$174 Fundo de reserva, 250.000\$ Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas. Correspondente em Coimbra: JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA 14 - Praça do Comercio - 14

CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS Colégio dirigido por Sofia Julia Dias diplomada com um curso superior e Beatriz Julia Dias da Fonseca, com o curso da Escola Normal de Coimbra. Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, labores, prographia, etc., etc., etc. ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS Pateo da Inquisição, 25, 1.º COIMBRA

AOS AGRICULTORES Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compre os afamados ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS MARCA REGISTADA VIEIRA LIMA & SOARES COIMBRA RUA DO GAZOMETRO - Ao Arrado

CASA AGUA DE BRONZE LISBOA Oficina a vapor electro-galvanica Representante em COIMBRA: ANTONIO GOMES TINOCO Rua Pedro Cardoso, 21. Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, niquagem, platinagem, cebreagem, e lectionisagem, pelos processos da CASA CHRISTOFFLE, de Paris. Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais. Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO CARLOS DIAS Doenças dos ouvidos, fossas nasas e garganta MANUEL DIAS Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas. MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) - COIMBRA

Companhia de Seguros FIDELIDADE Fundada em 1835 • Sede em LISBOA CAPITAL 1.344:000\$000 Fundo de reserva 538.137\$359 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570 Total 637.020\$929 Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em COIMBRA BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Succesor Rua Pedro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38

CASA J. DA FONSECA José Ferreira & C.ª Rua Visconde da Luz, 1 - COIMBRA - Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios Pianos e artigos de Sport OFICINA PARA CONCERTOS Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART Depositario das aguas de mesa MONTE BANZÃO PIANOS PARA ALUGUER Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEO, NERO e outras marcas. Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI. Maquinas de costura NAUMAN e OCEANA. Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros: jogos Patins BRAMPTON. Sortido completo de accessorios A officina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

Biblioteca de Educação Moderna A SCIENCIA DA FELICIDADE E' este o sugestivo titulo do novo volume da «Biblioteca de Educação Moderna» que procura, agora mais do que nunca, variar os assuntos da sua coleção. Trata-se de um interessante trabalho do conhecido escritor Jean Finot, espirito de observador de raro merecimento, que nele produziu uma obra verdadeiramente benefica, sob qualquer ponto de vista que se encare. Le-la é reviver. Não ha angustias, não existem pezares nem má disposições de espirito que deixem de ser atenuadas com a leitura dessas belas paginas, que nos levam a observar a vida sob um aspecto completamente diverso daquele a que normalmente estamos habituados. Jean Finot demonstra-nos por forma convincente e clara, que todos nós somos terrivel e injustificadamente pessimistas, e que são muitas vezes as ambições que nos conduzem á desgraça. Lendo a sua argumentação, tão logica, tão racional e tão clara sentimos como que uma onda de bem estar invadir o nosso ser.

VOLUMES PUBLICADOS «A Egreja e a Liberdade», por Emilio Bossi. «Socialismo e Anarquismo», por A. Hamon. «Descendemos do Macaco», por E. Denoy. «Não creio em Deus», por Timotheon. «A Vida nos Astros», por Camille Flammarion. «Historia das Religiões», por Reinach e D'olbach. «As Grandes Lendas da Humanidade», por Michaud e D'humac. «Na Aurora do Seculo XX», por Luiz Buchner. «Virgens depois do parto», por Pierre Saintyves. «O Amor através dos Tempos», por Lanoent e Nagour. «Problemas Sociais», por Gustavo Molinari. «Syndicalismo e Greve Geral», por José Prat e Aristides Briand. «Evolução Geral da Vida», por Gustavo Le Bon. «A Sciencia da Felicidade», por Jean Finot. NO PRELO: «Através da Historia», pelo General Celestino de Souza. Cada livro brochado . . . 200 réis » encadernado . . . 300 » A' venda em todas as Livrarias e agentes da provincia. Remetem-se pelo correio, mediante a sua importância. Estrangeiro - Acresce o porte e registro. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL ABEL D'ALMEIDA Calçada do Sacramento, 44 LISBOA

Segurai a vossa vida Segurai os vossos haveres NA EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR Sociedade de Seguros Mutuos Incontestavelmente a mais prospera empresa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados. Negocios realizados 8.339:740\$53 Reservas e garantias 345:171\$14 Indemnisações pagas 230:534\$87 A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos. Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra accidentes de trabalho Prospektos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á SÉDE SOCIAL - Largo de Camões, 11, 1.º ao Agente em COIMBRA João Gomes Moreira

COROAS E FLORES ARTIFICIAIS Praça 8 de Maio, 6 - COIMBRA - Telef. 253 Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbem-se de fazerem completos, tanto na cidade como fora. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc. JORGE DA SILVEIRA MORAIS

2000 Mil reis de recompensa aos calvos e aos sem barba. Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8-15 dias por meio do genuino balmamo Nokah dinamarques. Gente velha e nova, Senhores e Senhoras, obtêm com o balmamo Nokah uma barba bonita e cabelo abundante. Tem sido provado que o balmamo Nokah é o unico remedio da sciencia moderna que dá resultado em 8-15 dias produzindo tal efeito nas razas dos cabelos que o cabelo cresce logo depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo. Se isto não for verdade pagamos 2000 mil reis em efectivo aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balmamo Nokah sete semanas sem que o remedio lhes não tenha dado resultado. Importante: Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recomendações. Fica prohibida qualquer imitação. Enquanto aos meus ensaios com o balmamo Nokah posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o contrario. Já depois de alguns dias podia ver um resultado e passadas 4 semanas tinha alcançado um bigode magnifico. O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 27 anos, não tinha o menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balmamo Nokah. Com gosto recomendaré a V. S.ª por gratidão. Vr. Ob.º - H. Hjort, Tvergade. Posso recomendar a qualquer Senhora o genuino balmamo Nokah dinamarques para fazer crescer o cabelo. Desde ha muito tempo sofria de caída de cabelo de maneira que apareciam logares absolutamente calvos. Então depois de ter usado o balmamo Nokah por 4 semanas, o cabelo voltou a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. - Srta C. Holm, Gothergade, 12. 1 pacote de Nokah custa 2,500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adiantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a: Hospitals Laboratorium, Copenagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca). Cuide-se a franquia com o respectivo porte para o estrangeiro. (Carta 50 reis. postal 20 reis.)

Isqueiros mais baratos FREIRE - Gravador Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Pecam á casa de muito baratos Freire Gravador Lisboa, em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

PREDIOS Vendem-se baratos: - o predio da rua do Norte, n.º 57 a 61, com muitas divisões e amplas saibes; tem um grande quintal com arvores de fruto a agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos. Estes dois predios dão bom rendimento. Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção. Trata-se na rua de Tomar, n.º 9. ARRENDAM-SE uma loja na Rua Candido dos Reis, n.º 21. Para tratar no mesmo predio.

Oleo puro de fígado de bacalhau TERRA NOVA Importador directo - JOÃO P. A. FERREIRA Rua dos Bacalhoeiros LISBOA Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de octavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa. Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Casas VENDEM-SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro. Nesta redacção se diz com quem se irata. PREDIO No Penedo da Saudade no melhor local arrendam-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos. LIQUIDAÇÃO Na officina do falecido Manoel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios productos da mesma officina que ainda ali existem; é grande a variedade.

COSTUREIRA O FERRESE para trabalhar aos dias. Rua do Pateo da Inquisição, 8. Novidade literaria M. Abundio da Silva

Politica Religiosa Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politica religiosa em Portugal e com o titulo Cartas a um Abade. 1 vol. 15 cent. CRUZ & C.ª Editores BRAGA

Arvores de fruto francesas Pereiras, cerejeiras, macieiras, goslheiras, etc. Plantas para salas e jardins. Sementes de hortaliças, nacionaes e estrangeiras. Rua Visconde da Luz, 12 - A. Mendes Simões de Castro.

Banco Aliança PORTO O dividendo deste Banco, do 2.º semestre de 1913, á razão de 3 1/2 % ou esc. 2510 por acción, paga-se desde já, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde (excepto aos sabados que é sómente até ás 2 horas), em casa do correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Succesor, Rua Pedro Cardoso, 40.

Grande successo em Portugal Tem feito a casa de muitos artigos: FREIRE-GRV. - Lisboa Grande fabrica de chapas esmalçadas, cãrimbos, lito, tipografia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

AZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,50; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,60; semestre, 1,93; trimestre, 1,07. Colónias portuguesas, ano, 3,06. Brazil, ano, 3,53 (fortes). Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamações, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes têm um desconto de 50% nestes preços.) Anúncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SÁBADOS

Digno de ponderação

O Choupal exige uma rigorosa defeza moral.

Por mais duma vez aqui temos feito referência a factos menos próprios e menos dignos, sem que disso surjam os naturais efeitos de repressão, logicamente previstos e por muita gente esperados, que, de certo, contribuiriam para o prestigio de toda a sociedade.

E, se ainda uma vez mais a tal aludimos, se nos esforçamos por evidenciar, denunciando-os, esses factos que sempre nos repugnaram, é isso devido ao desejo natural e legítimo de termos, enfim, remediar, reprimir ou evitar essa serie de atropelos ao decoro alheio cometidos muito liberrimamente por quem se sente dispensado de qualquer parcela de responsabilidade moral.

Coimbra, cidade formosa, privilegiada bastante em assuntos naturais, é justamente visitada em razão do que encerra e vale, sendo dos seus arredores soberbos que emana o mais forte motivo da sua larga reputação em materia de belezas naturais.

O Choupal, celebre através as ultimas gerações agoçuou a curiosidade a todos quantos se dedicam á pratica agradável do *tourismo*, sendo, ainda hoje, objecto apetecido de visitas frequentes, apesar dos estragos nele causados pelas enxurradas selvagens e impenitentes desse rio que da Estrela arrasta a neve e das encostas a areia.

E', ainda, visitada essa mata que a fama antiga consagrou, dando-lhe fóros de reputação geral, mas deixa-lo-á de ser se em Coimbra se teimar em não lançar para ela um olhar de protecção seria e firme.

Que protecção? Dois policcias, apenas.

Diques, muros e tudo isso que se tem alvitrado para defender o Choupal dos assaltos furiosos do Mondego, é pouco, muito pouco mesmo, para dar a esse retrito de Coimbra o valor merecido e devido.

A sua defeza material em opposição ao Mondego, é menos necessaria, menos imperiosa, certamente, do que a sua defeza moral contra os *sem-lei*.

Este jornal tem procurado chicotear todos os elementos desprovidos de moral que pretendem, inconscientemente talvez, manchar a civilização, projectando sobre eles toda a luz precisa para que os veja quem deve vê-los, garantindo a segurança ou o bem estar dos outros.

O Choupal, tornou-se nos ultimos tempos o quartel general desses elementos, abusando

deles, impunemente, da sua situação de desqualificados!

Não haverá quem nisso repare?

Estarão, acaso, moralmente inibidos de visitar esse *pedaço* de Coimbra todos aqueles que tem em alguma conta o socego do seu espirito, a tranquilidade das suas pessoas?

Ou teremos voltado a esses tempos prediluvianos em que o maximo da liberdade com a exclusão completa da responsabilidade campeava soberanamente entre a barbarie indomita?

Coimbra deve atentar bem nisso para que factos concretos e desconceituosos não provem, á sociedade, a pequenez do seu coeficiente moral.

Este jornal, em pequenas locais embora, tem apresentado, sobre o assunto, dados demasiadamente eloquentes.

Não queremos repeti-los; julgamo-lo desnecessario.

Todavia, não lhes chamem *ninharias* as autoridades de Coimbra; não desprezem esses elementos de discordancia e de perturbação social. Eles depõem sempre contra quem os não quer ver, tolerando-os; evidenciam sempre a competencia ou incompetencia de quem está incumbido de zelar a manutenção da ordem estabelecida, imputando-lhe toda a responsabilidade.

Que as autoridades procurem, pois, cumprir com os seus deveres, garantindo os interesses individuais em nome da sociedade e da civilização, chamando á responsabilidade todos os que se afastam das normas de conduta impostas pela vontade colectiva, evitando que esses abusos se transformem, de futuro, em atentados de maior gravidade.

Exige-o a consciencia publica e o respeito devido ás pessoas de bem.

Ministerio novo

É finalmente organizado. A cidade teve conhecimento desta noticia pelos nossos telegramas

Na segunda feira de tarde publicamos e fizemos distribuir pela cidade a seguinte informação que recebemos da Agencia Havas:

Presidencia, interior e interino estrangeiros—Bernardino Machado. Justiça—Manuel Monteiro. Finanças—Tomaz Cabreira. Guerra—general Pereira Eça. Marinha—Augusto Neuparth. Fomento—Achilles Gonçalves. Colónias—Lisboa Lima. Instrução—Sobral Cid.

A' excepção do presidente do ministerio, todos os mais que o

compõem são ministros pela primeira vez.

Faz parte do gabinete na pasta da instrução publica o sr. dr. José Sobral Cid, que foi lente da Faculdade de Medicina em Coimbra e que todos consideram com talento bastante para o desempenho desse alto cargo.

Alguns dos outros membros do gabinete são pouco conhecidos e não são senadores nem deputados. Oxalá que sejam verdadeiras as affirmações do presidente do gabinete, de que trabalhará pela reconciliação da familia portuguesa. Já é tempo de apaziguar paixões politicas e evitar represalias.

A amnistia tem de ser um dos primeiros actos do governo, para que se restabeleça a paz.

A revisão de algumas leis do governo provisório tem igualmente de fazer-se sem perda de tempo, principalmente a da separação do Estado das Igr-jas, que diz respeito á liberdade de creanças e que tem sido a origem principal da desarmonia entre a grande familia portuguesa.

Se o novo governo conseguir a prometida reconciliação, desempenhará uma nobre e alevantada missão e prestará um grande serviço ao país.

Sé Velha

Reuniu-se no domingo no Museu Machado de Castro o Conselho de Arte e Arqueologia da 2.ª circumscriçáo.

Foi-lhe dado conhecimento duma consulta que superiormente lhe foi feita sobre a conveniencia de manter ou não o culto na Sé Velha, sendo de opinião os membros do conselho de que ha conveniencia por haver quem zele a conservação e acieio do mesmo templo, que é não só a junta de paróquia mas a confraria ali estabelecida. Deve contudo evitar-se que, por qualquer forma, se danifique a igreja, como se fez durante anos em que se deteriorou o magnifico retabulo da capela-mór com pregos quando se faziam as ornamentações para as festas.

O rev.º Luiz Melo continua ali a celebrar missa aos domingos, ás 12.30, fazendo sempre predicás que tem agradado muito aos numerosos fieis que ali concorrem.

Reabilitação

O sr. Marques Ribeiro, official da inspecção de finanças de Coimbra, foi mandado reassumir o seu cargo, abonando-lhe todos os vencimentos em divida, por não se ter provado, pela sindicancia a que se procedeu, ter fundamento a accusação feita ao mesmo funcionario de fazer referencias desagradáveis á Republica.

Conferencia militar

No quartel do 2.º grupo de companhias de saúde, realizou-se a 3.ª palestra educativa, sendo orador o aluno de medicina, soldado da 5.ª companhia, sr. Gualberto da Cunha e Melo.

Explanou o tema: — *Formas de governo. A mais racional* — com grande brilho de palavra e sem inintenciones descabidas ou inopportunas do logar e do momento.

Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo.

de uma graciosa grandesa, eram tão negros e tão brilhantes como os de Roman; alvejavam-lhe os dentes na fresca boca, como os alvos seixinhos do arroio, e pareciam tão suaves os cabelos como o ondular das águas.

No côrte do seu traje revelava-se a origem mourisca de quem o delmeára, e contudo não era senão um vestido de andalusia muito curto, por baixo do qual se via a calça larga e borseguins de coiro fino.

O corpo do vestido era aberto pela frente até á cintura, e resguardava-lhe o seio apenas uma delgada camisa de preguinhas, sem prisão alguma nos hombros. Ao menor movimento que fizesse, pois, podia-se observar o contraste que formava o seu rosto e pescoço, queimados do sol, com os hombros e seio.

Era delicioso este contraste. Parecia uma dessas avesinhas, cuja alvura começa no peito.

— Quem sois? perguntou Roman.

— Quem és tu? perguntou ella, não é nem meu pai, nem Barbeludo, nem o Morro.

Defesa e Propaganda de Coimbra

Novos corpos gerentes. Posse. O que nos consta.

Realizou-se no domingo a eleição dos novos corpos gerentes da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, que ficaram constituídos pela forma seguinte:

Assembleia geral

Dr. Francisco Xavier Penalva da Rocha, dr. José Colaço Alves Sobral, João Marques Perdigão Junior e Manuel Gomes Ferreira de Carvalho.

Substitutos: — Antonio de Moura e Sá e Octaviano do Carmo e Sá.

Direcção

Dr. Carlos Dias, dr. Manuel José Gomes Braga, dr. Sebastião Marques d'Almeida, dr. Antonio de Carvalho Lucas, Gonçalo Nazaré, Pedro Dias Bandeira e Daniel Pedroso Baptista.

Substitutos: — dr. Alfredo Maria do Rego, Gaspar Bastos Santos e João Herculano Sarmento.

Conselho financeiro

Manuel Martins Ribeiro, José Henriques Pedro, José Maria Mendes d'Abreu, José Maria Ferreira e Hermanno Gomes da Paixão e Castro.

Conselho consultivo

Dr. Mario Martins Ribeiro, dr. Manuel Maria Frota, Albino Caetano da Silva, Joaquim Pessoa dos Santos e Nicolau da Fonseca.

Os eleitos, como se vê, são uma segura garantia para o engrandecimento de tão patriótica e simpática agremiação, que é o mesmo que dizer para o bom nome e progresso da cidade, que só tem motivos para rejubilar com tão feliz e acertada escolha.

Oxalá, agora, todos saibamos cumprir o nosso indeclinavel dever, que é o de apoiar com toda a alma e coração aqueles que tão devotadamente se propõem trabalhar pela causa da cidade, com uma abnegação e fé dignas dos maiores elogios de todos os filhos desta linda terra.

Consola-nos acreditar que assim sucederá.

Triste, muito triste e desolador seria se nos enganássemos e se, amanhã, tão prestantes cidadãos viessem a declinar os seus honrosos cargos em virtude de desgostos ou esmorecimentos originados na condenavel indiferença da cidade, que, para honra de todos, supomos não se virá a dar.

Sim, temos fé que tal não sucederá!

Os novos corpos gerentes tomam hoje posse, pelas 19 horas, na sede da Sociedade, edificio da Associação Commercial.

Nesta primeira sessão, proceder-se-ha á distribuição dos varios cargos e de crer que a nova direcção troque impressões sobre a melhor orientação a imprimir aos importantes trabalhos que conta iniciar, com a maior actividade e sem a menor perda de tempo, no sentido de conquistar para tão benemerita agremiação o gran de prosperidade de que imperiosamente carece para bem se poder desempenhar e corresponder aos fins para que foi criada.

No numero seguinte, daremos

— Vives por estes sitios? proseguiu Roman.

— Eles nunca veem por aquele lado, continuou ella. Não... vi que vinhas do alto daquele serro e que descias pela *Madre del Sol*. E' verdade que de longe tenho visto também passar outros pela *Madre del Sol*; mas tão formoso como tu nunca vi nenhum.

— Quem é a *Madre del Sol* e de quem sois filha? redarguiu Roman maravilhado de semilhante linguagem.

— Pois não conheces a *Madre del Sol*, exclamou a moça espantada.

— Não, respondeu Roman.

— Então és como a violeta, com a cabeça escondida á luz, ou como o cão de guarda que sai de noite só.

A *Madre del Sol*, é aquella, disse apontando para a serra do Oriente, sabem no a rosa silvestre e a campaina branca, que abrem ao nascer do sol, sabem-no a andorinha e a perdiz, que celebram o seu despartar. Ali tens a *Madre del Sol*. O nome de meu pai esse não o posso eu dizer; porem é tão alto como aquele roble e tem mais força

a nota do que se passar nesta primeira sessão.

Consta-nos que a nova direcção cumprimentará os srs. Reitor da Universidade, General comandante da 5.ª divisão, Governador Civil e a Camara. E' um dever de cortesia que deseja cumprir, convencida de que, procedendo assim, interpreta o sentir geral da cidade.

São entidades com quem deseja viver nas mais amistosas relações e isso no proprio interesse de todos os que prezam o progresso da Sociedade e desta linda terra de Coimbra.

Presos fugidos

O *Diario de Noticias*, publica uma informação de Evora relativa á fuga dos sete presos politicos da Penitenciaría de Coimbra.

Por carta que um deles escreveu para ali, encontram-se em Salamanca, tendo percorri o 120 kilometros a pé, em automovel, de carro e em burros.

Foram muitos perseguidos, mas também encontraram muito auxilio e dedicações.

Estiveram em Ushais da Serra, elogiando o queijo que ali comeram.

Primeiro disse-se que eles tinham chegado a Tuy, depois a Badajoz e agora a Salamanca.

Ha portanto divergencia nestas informações.

Defesa do professorado

Realizou-se em Lisboa, sob a presidencia do sr. dr. Guilherme Moreira, uma reunião dos delegados dos professores de todos os graus de ensino para tomarem deliberações sobre a questão que se ventilou e que originou a demissão do Conselho Superior de Instrução Publica e mais tarde a apresentação dum projecto de lei, por parte do ministro da instrução, tendente a substituir o mesmo Conselho.

O sr. presidente apresentou o alvitre da criação de conselhos disciplinares autonomos para cada grau de ensino, com o que se conformaram os mesmos delegados.

Foi nomeada uma commissão para estudar e propor as bases duma nova organização disciplinar para julgamento dos professores.

O referido projecto de lei, se elle viesse a ser aprovado, seria bastante prejudicial aos diversos institutos e professores.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 9

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, carta precatoria vinda da comarca de Anadia, para penhora, extrahida da execução por custas e selos que o ministerio publico, move contra Antonio Germano d'Aranjo, desta cidade.

— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, acção de prestação de contas, requerida por Antonio da Costa, contra Manuel dos Santos Pereira David, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Luzitano Brites.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto, e o official de diligencias, Gonzaga.

que os homens todos do mundo. Veio dali, da *Madre del Sol*, que m'o disse elle.

— Tem muitos vassallos? — Que são vassallos? — Tem algum castelo? — O que é castelo? — Nunca saíste deste bosque? — Nunca; mas do alto da serra já vi todo o mundo.

— Sim; olha, se o queres ver também, segue-me.

E travando do donzel pela mão, conduziu-o, com pamosa rapidez, pelos matagais, fazendo-o subir a um grupo de rochedos, ossada gigante de outra serra, que o decorrer dos seculos havia descarnado e que alvejava como esqueletos humanos.

— Olha, disse, galgando ao mais erguidão penedo, al tens o mundo, al tens a terra, tudo o mais é céu.

Com effeito os limites do mundo, de que ella falava, estavam marcados no azul do céu pela cadeia circular de serras que rodeava o vale.

— Como é belo o mundo! exclamou a joven com ardente entu-

LIÇÕES DO PASSADO

O heroismo português

(EXCERTOS DUM LIVRO INÉDITO)

(Continuado do numero 267)

Estamos em 1809 em vespuras da segunda invasão do exercito napoleónico, destinada não só a corrobórar as loucas e audaciosas ideias do imperador francez, acerca da Peninsula, mas também a vingar o desastre inflingido ás tropas de Junot.

O exercito português reorganizava-se com toda a actividade, e apesar de serem deversas precarias as circunstancias em que se encontrava o país, de toda a parte affluíam donativos, e alguns importantes, para auxilio do cofre da resistencia, porque em todas as terras havia, cada vez mais vivo, o sagrado amor da patria.

Restabeleceram-se 24 regimentos de infantaria, 4 de artilharia, 12 de cavalaria e 6 batalhões de caçadores; e por todas as terras do reino se iam reorganizando também as Milicias e Ordenanças, a que se referia a ordem da Regencia, á qual já fizemos allusão.

O exercito francez, comandado agora pelo marechal Soult, duque da Dalmacia, aproximava-se de nós a cada momento, achando-se já em Espanha. O exercito inglés, que viera a Portugal auxiliar-nos a escorçoar Junot, agora sob o commando de Sir John Moore, partira para o país visinho ao encontro do inimigo comm, deixando em Lisboa apenas 10 mil homens commandados por Craddock.

Napoléon em pessoa veio a Espanha, com valiosos reforços para o seu exercito, que os hespanhoes iam a pouco e pouco dissimando. Esses reforços fizeram, por momentos, mudar as circunstancias em que essa guerra ia decorrendo, e os espanhoes foram batidos em varias acções, embora noutras obrassem prodigios de valor e temeridade. La caber a vez a Portugal de mostrar o seu valor.

Napoléon ordenára ás suas tropas que convergissem para a fronteira do nosso país. Os ingleses, com Moore á frente, pretendiam ainda resistir, mas em face da superioridade numerica do exercito francez, empreendeu a retirada para a Corunha.

Aí se travou uma luta espantosa entre ingleses e francezes, sendo aqueles derrotados e morto o proprio Moore.

Soult, cheio de ufania pela derrota do exercito inimigo, cujos restos desorganizados obrigara a embarcar naquella ponto da Galiza, voltou as atenções para Portugal, cumprindo assim os ordens do amo. As noticias que iam chegando do modo triunfante porque os francezes haviam atravessado o país visinho e do desastre do exercito inglés, produziam entre nós verdadeiro terror panico.

O nosso exercito, ou antes a sua parte verdadeiramente regular, não passava de 4 a 5000 homens; e via bem toda a gente que não poderia resistir á formidavel avalanche de tropas francezas com que em breve teriam de haver-se.

Voltou de novo a exaltação dos espiritos, nos mais irrequietos dos nossos compatriotas. exaltação dentro em pouco aliada á intriga que os francezes, habilissimos, procuravam espalhar entre nós, para

consequirem dividir-nos e terem tudo a lucrar com tal divisão.

A primeira vitima desses torpes mancejos, servidos inconscientemente, como sempre, pela exaltação popular, foi o bravo general Bernardino Freire, o destemido e brioso organisador das tropas do Porto no ano preterito e quasi portuense, senão por nascimento, ao menos pelo arrojo e actividade que soubera desenvolver.

Era elle, agora, como já referimos, commandante das forças portuguesas das provincias do Norte. Procurava, com a mesma actividade de sempre, armar os povos e as ordenanças como melhor podia, tratando de cobrir as fronteiras portuguesas e emgarir á maior resistencia ao inimigo, chegando a empregar diligencias para que os povos da Galiza se revolucionassem: estabeleceu um deposito e fundição de balas e munições para o exercito, e sem descação, corria de terra em terra, providenciando e dispondo todos os elementos de defeza, ensinando o modo por que as tropas deveriam procurar sustentar os primeiros impulsos do inimigo, até que ele podesse organizar reforços que lhe permitissem defender o Porto, certo como estava de que Soult fazia todo o empenho em tomar a nossa bela cidade, onde o Junot não lograra pôr os pés.

Entretanto Soult atravessara o rio Minho, na Galiza, junto á nascente e invadia Portugal por Tráz-os Montes, obrigando logo a retirar o nosso general Silveira, tomando em seguida Chaves, sem esta praça disparar um tiro e ficando toda a sua guarnição prisioneira.

O povo armado, dando ouvidos aos demagogos, que sempre apparecem, os *generaes paisanos* que o terror improvisára e que a intriga ia avassalando, começou a murmurar contra o bravo Bernardino, que mais sabedor do seu officio do que eles, não arriscava uma acção geral contra os francezes, por bem saber que a perderia e procurava ganhar tempo na esperança de conseguir reforços que lhe permitissem tentar a lutar com algumas probabilidades de vantagem, não querendo de modo algum desgarrar o Porto. Assim, dera elle as suas ordens ao barão de Eben, ao marechal Botelho e a Antonio Bernardo da Silva, para que fossem procurando entreter as forças inimigas, batendo-as em detalhe, sempre que o podessem fazer. Tendo determinado ao ajudante General Aires Pinto de Sousa para pôr a coberto a caixa militar e os documentos das secretarias, seguiu, acompanhado por uma escolta de pouco mais de 20 homens, e tomando o caminho do Porto, donde não queria estar arredado quando o inimigo se aproximasse da cidade, atravessou varias terras, onde a intriga contra si espalhada havia lançado raizes, e começou de ouvir insultos e vozes de *mata! mata!* entrega, que é traidor!

Traidor um bravo daquelle quilate! Ah! Que a injustiça do povo, se a não atenuasse por vezes a ignorancia, seria merecedora de exemplar castigo!

A 17 de Março de 1809, já na

de oiro, que brilhavam, reflectindo os raios do sol.

— Isto é o que eu vi de longe, continuo, e parecia-me que te conduziam duas estrelas. Pode ser que te elas trouxessem... Pode ser que viesse das estrelas...

— Como te chamas?

— Roman.

— Roman!

— Gostas do meu nome?

— Sim.

— E tu como te chamas.

— Jarila.

— Jarila.

— Também o achas bonito?

— Sim.

— Oh que alegria, vem. Vamos para outro sitio onde não te encontre o sol. Tendo muitos sitios onde vou passar sósinha as séstas.

Hoje vens tu comigo, Roman!

E a joven tornou a conduzi-lo de penedo em penedo até fundo do vale, onde havia uma gruta formada de plantas aquaticas, que se entredavam nos troncos dos freixos, parte naturalmente, parte conduzidos pela mão de Jarila, que fizera desaparecer todas aservas parasitas.

(Continua.)

MISCELANEA

D. Carolina Coronado

JARILA

II

Aventura de Roman em uma floresta

Dirigiu-se para aí Roman, rompendo pelo mato, que o forçava a ir a pé, e que lhe rasgava o fato e lhe fazia espirrar o sangue das pernas.

Ouviu romprejar d'agua e seguindo esta direcção entrou numa ribeira guarnecida de ambos os lados de roseiras silvestres e floridas acacias, que exalavam o mais delicioso aroma.

A agua despenhava-se do alto da serra de S. E. e corria para O, em tortuosos giros, derramando a frescura por aquelle sitio agreste, onde se não ouvia mais que a sua voz e a das aves, escondidas pelas ramadas ou pelos boschacos.

Alguns dos penedos, que nasciam da ribeira, iam unir-se a gran-

estrada de Braga ao Porto, foi Bernardino Freire detido pelos exaltados do Vimieiro, mas conseguiu convencê-lo a seguir caminho. Mais adiante, porém, as chamadas Ordenanças de Tabosa, ardendo em furor e presas de um desvairamento cruel, prenderam-no e conduziram-no para Braga, encerrando a na cadeia do Aljube.

Uma cegueira das mais vis paixões, o fanatismo levado ao seu auge, insitigada aquela e impulsionado este pelo recrudescer da intriga espanhola, levaram a plebe a assaltar a cadeia, a arrancar de lá o General. A insulsa-lo com os mais baixos epítetos, crivando-o de golpes e trucidando-o, por fim, com requintes de inaudita barbaridade.

O heroico defensor da cidade do Porto, o incansável organizador do exercito do Norte, teve esta recompensa dos seus próprios concidadãos!...

Vá para a sua memoria de martir o piedoso preito das nossas ho menagens de portuenses, por cuja defesa ele tanto soubera sacrificar-se.

(Segue) ALBERTO BESSA D. Manuel Gongora Estã nesta cidade o nosso respeitavel amigo sr. D. Manuel Gongora, representante da importante casa de artigos graficos do sr. A. V. H. Mascará, de Lisboa.



A Universidade de Coimbra No primeiro estabelecimento científico do país continuava a ser introduzidos importantes melhoramentos Cada dia se vão acentuando mais os progressos da Universidade de Coimbra, que o tornam não só a primeira do nosso país, mas que pode rivalisar com as principais do estrangeiro, embora se pretenda o contrario.

Em todo o edificio se encontram obras que teem por fim alargar o grandioso edificio, construindo novas aulas e laboratorios. A casa que servia de cocheiras nos baixos da Universidade, lado norte, está transformada numa confortável e luxuosa aula — a de Historia Antiga — montada com um material de prim'ira ordem. Está também montada a nova aula de Paleografia e Epigrafia, onde se encontram inscrições de grande merecimento.

Esta aula que funciona em casa impropria, será transferida para o edificio que anda em construção na rua Candido dos Reis e onde ficará a Faculdade de Letras.

NOTICIAS MILITARES Enfermaria regimental Por ordem da secretaria da guerra vai ser instalada uma enfermaria regimental, provisoria, no quartel do 2.º grupo de Administração Militar. Para esse fim foi visitado oficialmente o quartel pelo sr. sub-inspector de saúde, sr. dr. Lima Duque, que indicou o local mais apropriado e os preparativos necessários, devendo a enfermaria abrir por estes dias proximos.

SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur. SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de camisiras para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos Corte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa

A RECEITA mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLE com base do excellent leite Suisso.

Frederico Guilherme N. de Carvalho ADOVADO Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1 Congregações religiosas Em 31 de Janeiro findo terminou o praso para as reclamações sobre os bens das extintas congregações religiosas pertencentes a estrangeiros e existentes em Portugal.

EXPOSIÇÃO Recomenda-se uma visita á exposição fotografica, na Fotografia Gonçalves, Avenida Navarro, 58. Sociedade I. M. P. IO Nesta patriótica instituição começou a ser ministrada a instrução preliminar de tiro, aos alistados da 1.ª secção, pelo seu activo e zeloso encarregado da instrução, sr. tenente Luiz José da Mota.

ASTHMA BRONCHITE - OPRESSÕES CURADAS pelos Cigarrões ESPIC 2 1/2 r. e caixa. Em grosso 20 r. St-Lazaro, Faria. Registo assignatura 2.º ESPIC em cada cigarro.

Filarmonica A Mesa da Santa Casa da Misericórdia vai ordenar a reorganização da filarmonica dos colegas de S. Caitano, que ha tempo foi extinta. Estimamos esta resolução por ser acertda. Os alunos teem ali uma escola e um meio de vida para ganharem no futuro alguns proveitos pela musica.

Boletim de vitoria De todas as partes do mundo chegam cada dia correspondencias encertificando os maravilhosos resultados obtidos pelo emprego do Ferro Bravais em todos os casos de ciorose ou cores palidas e de anemia verdadeira. As apreciações li- sougeiras da Faculdade foram assim continuadas quando appareceu o Ferro Bravais,

Secção agricola Cultura da vinha e de arvores de fruto VI Os híbridos são videiras procedentes da fecundação entre especies diferentes, que podem ser substituidas por produtos já delas derivados, havendo portanto híbridos descendentes de tres e mais especies. Exemplificando: Faz se a fecundação entre uma Riparia e uma Rupestris e as sementes, ou grãos resutantes dessa operação, dão origem a híbridos denominados Riparias X Rupestris. Como eles variem muito entre si, apresentando uns mais caracteres da videira pai, que deu o polen, e outros saindo mais á mãe que preston o ovario, segue-se, como indispensavel, a separação das diferentes formas, verdadeiras variedades, que passam a distinguir-se pelos numeros que lhes são consignados.

Associação dos Artistas O balancete do 4.º trimestre do ano de 1913 da Associação de socorros mutuos dos artistas de Coimbra, foi o seguinte: Receita, 1.123.512; despesa, 830.9038; saldo positivo, 281.6091 Festa associativa A associação de classe dos manipuladores de massas, farinhas e bolachas festejou no domingo, com grande entusiasmo, a aprovação dos seus estatutos pelas estações competentes.

Batalha Anarquista, Sae no dia 22 do corrente mês o 1.º numero deste jornal, órgão do Grupo Juventude Anarquista de Coimbra.

Federação Operaria A convite da direcção da associação de classe dos officiaes de barbeiro, reunem-se no domingo, ao meio dia, na Federação Operaria, as direcções das associações federadas e que são as dos ceramicos, fumeiros, manipuladores de pão, barbeiros, operarios do municipio e cortadores.

Retratos artisticos, proprios para sala, 2.ª 000 Fotografia Gonçalves, Avenida Navarro, 58.

Grande deposito de artigos de Carnaval

No BAZAR DE PARIS, em Coimbra, rua Visconde da Luz, 68 a 72, vendem-se, como nos anos anteriores, todos os artigos da época carnavalesca e fogos de efeitos deslumbrantes, a preços baratísimos.
SERPENTINAS (as mais resistentes) desde 10 reis cada maço de 25 metros!
PAPELINHOS (superiores e não dos que são fabricados com papéis ordinarios) a 240 reis cada quilo!

ANNUNCIO

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral da Agricultura

Direcção dos Serviços Florestaes

2.ª SECÇÃO

MATTA DO CHOUPAL

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 1 do proximo mez de Março, na casa da guarda da matta do Choupal, em Coimbra, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos lavrados existentes no talhão 7 A e C da referida matta.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na secretaria da 2.ª Secção, em Coimbra, e na casa da guarda da mesma matta do Choupal, todos os dias uteis desde as 10 até ás 16 horas, onde podem ser examinadas e se darão todos os esclarecimentos.

Lisboa, 6 de Fevereiro de 1914.

Pelo Director dos Serviços Florestais, Julio Mario Vianna.

Casa Havaneza

Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho

Duas petições justas

Pelo sr. Albino Antonio Pereira, de Tronxemil, foram entregues duas representações á Camara Municipal, com bastantes assinaturas, que são da mais inteira justiça.

Uma refere-se ao estado insustentavel em que se encontra a estrada camararia que conduz da estrada do Porto áquella povoação.

A outra refere-se á escola primaria da mesma freguesia que foi transferida para a Cloga do Monte, por a sua sede primitiva não ter condições proprias.

Na mesma representação indica-se a antiga residencia do paroco de Tronxemil que está desabitada e onde a escola pode ser instalada. Assim como está muito prejudica os habitantes daquela freguesia e especialmente as crianças que frequentam a escola.

São duas petições que merecem especial attenção da illustre vereação municipal a que certamente darão o seu apoio pela justiça que as caracteriza.

Passão militar

A Sociedade I. M. P. n.º 10 realizou no domingo o seu annuário passeio militar á povoação de Taveiro, onde effectuaram algumas evoluções.

Em liberdade

Foram já postas em liberdade as duas espanholas que, como noticiamos, foram presas por medida preventiva.

A policia effectou a prisão de dois gatinhos, sendo um deles amante uma das referidas espanholas.

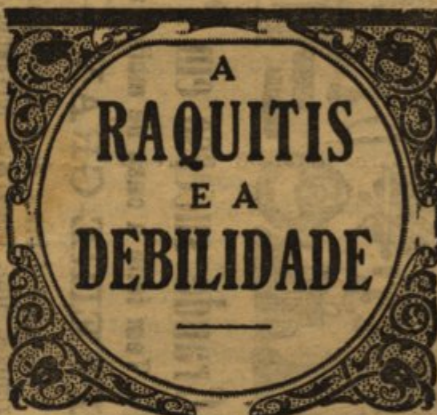
Chamam-se Carlos Tames Redondo e Carlos Soares, contando este já 22 prisões.

Tuna Academica

Demitiu-se a direcção da Tuna Academica da Universidade de Coimbra, sendo logo eleita outra.

Em virtude de dificuldades recentes, desistiu-se da excursão, pelo Carnaval, ao Val do Vouga e Traz-os-Montes.

Ontem reuniu-se a direcção para tratar de assuntos importantes.



Quando os remedios mais baratos não surtem efeito, dando lugar a demoras perigosas e perda de dinheiro, a Emulsão de SCOTT repara o corpo de finhadão, promove a assimilação dos alimentos, fornece o

NUTRIMENTO NECESSARIO

para a formação de ossos e musculos fortes, e dotam o doente, exausto, com a gordura, o vigor e a vitalidade da saude.

A PROVA:

"Meu filho padecia duma fraqueza geral, e eu via que nunca o poderia salvar.

Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e era do pasmarr, passando duas semanas apenas, as melhoras que meu filho ia tendo, achando-se agora salvo, passando muito bem de saude, e estando bastante gordo e desenvolvido, graças á Emulsão de SCOTT, que bem podia chamar-se: A salvadora das crianças." João Ribeiro Pontes, Rua da Misericórdia, 10, Vila do Conde, 4 de Fevereiro de 1913.

As crianças gostam desta Emulsão reparadora e que bem parece uma creme, que tão depressa desenvolve a força natural necessaria para vencer a fraqueza, a vitalidade abatida e doenças organicas.

Emulsão de SCOTT

Vêdo o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado portodos os medicos paros tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: Dr. Y. SMART, Rua da Fabril 27, Porto.

OBITUARIO

DR. ANTONIO DE PADUA

Hoje de manhã correu rapidamente nesta cidade a noticia da morte do sr. dr. Antonio de Padua, um dos mais distintos professores da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e tambem um dos cavalheiros aqui mais conhecidos e considerados pelo seu talento e pelo seu caracter.

A noticia causou geral sentimento pela perda desse homem de sciencia, que morreu com 45 anos de idade incompletos, pois nasceu em 26 de setembro de 1869.

O extinto foi vitimado pela tuberculose, tendo regressado ha pouco tempo da Suissa, onde estivera em tratamento.

Foi governador civil do distrito de Coimbra e chefe do partido progressista nesta cidade, tendo regido com notavel proficiencia a cadeira de Propedeutica e ainda outras, provisoriamente.

Por motivo do falecimento do illustre professor, já hoje não houve aulas na Universidade e no Liceo.

Em toda a cidade a noticia tem causado o maior sentimento. Lamentamos com a mais profunda magua a perda desse notavel professor e grande homem de bem.

Crème Simon

SEM PRENOME

Cada dia vêta-se aparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre disfarces. Só o Crème Simon dá a frescura e a beleza naturais. Venda-se ha 50 anos em todo o universo, apesar das falsificações. O Pó de arroz e o Sabonete Simon completam os efeitos higienicos do Crème.

« O Sargento »

Por motivos estranhos á vontade do seu director, terminou a sua publicação o nosso prezado colega local O Sargento.

Consta nos que brevemente se começará a publicar um novo semanario intitulado A Vedeta.

Donativo

O sr. Romão Braz Fernandes, residente na Regus, entregou á junta parochial da Sé Nova, a quantia de 10 escudos, por vontade testamentaria da sr.ª D. Teresa do Nascimento de Jesus Santos, falecida na rua Ferrer desta cidade, para essa quantia ser distribuida por 10 viuvias pobres e honestas.

As contempladas foram: Maria Augusta, Beco dos Militares, viuva de Antonio Rodrigues do Nascimento.

Maria da Piedade, rua do Borracho, viuva de Joaquim d'Almeida Santos.

Maria da Luz Pera, travessa de S. Pedro, viuva de Antonio Maria Pera.

Maria Nazaré dos Santos, rua do Forno, viuva de José Francisco.

Maria da Luz Henriques, travessa de S. Pedro, viuva de Custodio Martins Velindro.

Joana Emilia, rua do Cotovelo, viuva de Antonio Correia.

Maria da Conceição, largo do Hospital, viuva de Francisco Domingos de Macedo.

Maria Emilia da Silva, rua dos Estudos, viuva de Bernardo Rodrigues da Silva.

Maria Augusta Silva, rua Ferrer, viuva de João Mendes da Silva.

Sara da Conceição, rua dr. João Jacinto, viuva de Antonio Augusto Inacio.

Ao rio

Ha pouco, seria á hora, caiu ao rio, no sitio do pedrado junto á fabrica de moagens, uma lavadeira conhecida pelo nome de Rosa da alta, sendo salva a muito custo por varias mulheres que lavavam a roupa naquelle local.

O rio leva uma forte corrente.

Jardim-Escola

Ao Jardim-Escola João de Deus foram oferecidos, pela Nova Companhia Nacional de Moagens, 50 quilos de macarronete.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A mesa da Irmandade do Senhor dos Paços da Graça, realiza com toda a solenidade os Miséreres a grande instrumental e conferencias em todos os domingos de Quaresma.

Nomeação

Foi nomeado, interinamente, medico da Penitenciaria de Coimbra, o sr. dr. Julio da Fonseca.

A' EX.ª CAMARA MUNICIPAL

O abaixo assinado, residente na Pousada, freguesia de Cernache, para bem da saude publica, vem pedir a Ex.ª Camara Municipal, para que seja retirado com urgencia um curral de cevalos que existe em terreno publico, no mesmo lugar.

Este facto prejudica altamente a saude dos habitantes da localidade, pois o cheiro que exala é insupportavel.

Já no ano findo foi ordenada a demolição do referido curral mas até agora não foi cumprida essa ordem.

Chamo a attenção da Ex.ª Camara para este assunto que reputo de urgente.

Pousada, 9 de Fevereiro de 1914.

Antonio Maria dos Santos

EDITAL

Francisco dos Santos de Almeida, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que durante oito dias, a principiar em 14 do corrente mes, se acham expostos, para exame e reclamação dos interessados, na secretaria da mesma Camara Municipal, desde as 9 até ás 15 horas, os cadernos do recenseamento eleitoral de todas as freguesias deste coecelho, organisação segundo as prescrições da lei n.º 3 de 3 de Junho de 1913, dos quais uma copia, devidamente autenticada, vai ser affixado no atrio da respectiva junta de parochia; e que o prazo para apresentação, perante o juiz de direito desta comarca, das reclamações nos termos do art. 21.º da citada lei começa desde a data da exposição do recenseamento e finda em 28 de Fevereiro corrente.

Coimbra, secretaria da Municipalidade, 12 de Fevereiro de 1914.

O chefe da Secretaria,

Francisco dos Santos d'Almeida.

LIÇÕES DE PIANO E BORDADOS

Senhora de muita respeitabilidade, filha dum falecido official do exercito, muito prezada e com o 4.º ano do Conservatorio, oferece-se para dar lições de piano. Tambem ensina bordados á maquina e pintura em seda, em sua casa ou na das alunas.

Na typografia deste jornal se dão as devidas informações.

Azilo da Mendicidade

Arrendamento

NO dia 15 do corrente, ao meio dia, na sala das sessões do Azilo da Mendicidade, arrenda-se parte da cerca que tem serventia por a estrada do Cemiterio.

Informações: o fiel do Azilo, ou o sr. Miguel José da Costa Braga, director de mez.

AVISO

O abaixo assinado, atualmente residente no Ultramar, previne o publico e especialmente o comercio, de que não se responsabilisa por divida alguma contraída por seu filho Carlos Moreira Marques, que não seja devidamente autorisado por si ou por sua esposa Luisa Brazilia Moreira Marques, residente em Portugal.

Joachim Marques Pinto.

Casa para alugar

ALUGA-SE a casa com o n.º 3, na rua Dr. João Jacinto. Trata-se na mesma rua n.º 34, 3.º andar.

CASA COLONIAL Coimbra

A melhor casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte

ANNUNCIO

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral da Agricultura

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS FLORESTAIS

2.ª SECÇÃO

Matta do Choupal

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 1.º do proximo mez de Março, na casa da guarda da matta do Choupal, em Coimbra, se procederá á venda, em hasta publica, da erva que nasce espontaneamente nos talhões da referida matta.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na secretaria da 2.ª Secção Florestal, em Coimbra, e na casa da guarda da mesma mata do Choupal, todos os dias uteis desde as 10 até ás 16 horas.

Lisboa, 7 de Fevereiro de 1914.

Pelo Director dos Serviços Florestais, Julio Mario Vianna.

A. AMADO & C.ª

Manufactura de mobilias em todos os estilos

AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75

TELEPHONE 482

VENDEM-SE

UMA morada de casas, com lojas, tres andares e aguas-furtadas, situada na Couraça dos Apostolos, e um piano do autor Bord. Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.º 34, 1.º andar.



MAUS SINTOMAS

Se digeria mal, se sentis caimbras ou pesadez de estomago, não tomeis drogas inúteis e sujeitai-vos simplesmente ao regimen do

PHOSCAO

(Antiguamente PHOSPHO-CACAO)

No espaço de alguns dias todos esses encomodos terão desaparecido por completo. Alimento ideal dos anemicos, dos convalescentes, dos velhos.

REMESSA GRATUITA

Duma caixa para experiencia

Deposito: EORTUNY Hermanos, 32, Hospita, Barcelona (Espanha)

Mercearias, farmacias ou drograrias

PERDIGUEIRA

DESAPARECEU uma cachorra de perdis em Coimbra, da Rua do Correio, n.º 57, que tem um ano e dá pelo nome de Lola, e pertence a Alberto Montenegro, chefe de distrito da Fiscalisação dos Tabacos.

E' amarela, mas tem o pescoço e o peito branco; as pernas tambem são brancas, e em parte, mescladas de amarelo.

No serro, que é amarelo, tem uma pequena malha mais escura. Dão-se boas alviçaras a quem a entregar a seu dono, ou lhe indicar onde ella está.

Procede-se judicialmente contra quem a reter.

Trespasse

ESTABELECIMENTO de mercearia, vinhos e tabacos em S. João do Campo. Trespassa-se em boas condições e bem afreguesada.

Dirigir a José Augusto Carolino, residente no mesmo lugar.

ANUNCIO

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra o cartorio de Rocha Calisto corre editos de 30 dias que começam naqule em que se publico o respectivo 2.º e ultimo annuncio, a citar os co-herdeiros Manuel Pancas, solteiro, e José Pancas, casado, moradores que foram em Vila Pouca do Amial, agora ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de seu pai Joaquim Pancas Junior, casado que foi com a cabeça de casa Maria Paula, daquelle lugar de Vila Pouca, desta comarca.

Coimbra, desanove de Janeiro de mil novecentos e quatorze.

O escrivão,

Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,

José Cupertino d'Oliveira Pires.

GUARDA-LIVROS

OFERECE-SE com pratica de escituração comercial por partidas dobradas e respectivo calculo, assim como lecciona esta sciencia, nas horas vagas, por preços modicos.

Dirigir a A. L. C., rua do Loureiro, 50.

ANNUNCIO

OFERECE-SE um marçano para mercearia, tem 14 anos de idade, tem exame de instrução primaria.

Para tratar na rua Adelino Veiga, n.º 30 — COIMBRA.

MIGUEL BRAGA

ADVOGADO

Escritorio, Praça 8 de Maio, 27, 1.º

Das 10 1/2 ás 17

Capitais estrangeiros

EMPRESTIMOS hipotecarios a 4, 25 a 5 por cento. Districto quando se combinar. Dinheiro para empresas. Carta a esta redacção a A. M.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, corre seus termos um processo de inventario orfanologico por obito de Emilio Marques, casado, proprietario, morador que foi no lugar e freguesia do Ameal, desta comarca, em que é inventariante Maria Malva, viuva do falecido, residente no mesmo lugar, e pelo mesmo processo correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação deste annuncio, citando os interessados ausentes em parte incerta, José Maria Marques e mulher Maria do Carmo Moreira; Antonio Malva Marques e mulher Teresa Moreira; Alberto Malva Marques e mulher, cujo nome se ignora, e Bento Malva Marques, solteiro, de maior idade, filhos e nórás do inventariado, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

O escrivão do 3.º officio

João Marques Perdigão Junior.

Quinarrhenina

Dá força e excita o apetite

Não ha melhor remedio para pessoas debéis. Até hoje ainda medico algum recorreu a ella debalde.

Premiada nas exposições de Londres, Paris, Roma, Amers e Génova, com 5 grandes premios e 5 medallas de ouro. Na de Barcelona — membro do jury — as mais altas recompensas.

COSINHEIRA

PRECISA-SE para homem de ida de e que vive só. Prefere-se com mais de 50 anos. Informações na typografia deste jornal.

DINHEIRO

EMPRESTA SE sobre hipoteca. Dirigir ao escritorio do advogado Macario da Silva, Praça 8 de Maio.

Lampreias

VENDE-AS Alfredo d'Oliveira no kiosque do Largo das Ameias, das 7 ás 22 horas.

MARIO D'AGUIAR

ADVOGADO

Escritorio forense: R. FERREIRA BORGES, 174 (Antiga R. da Calçada) — COIMBRA

Francisco Mendes Pimentel

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Edital

Augusto Vieira de Campos, tesoureiro da Fazenda Publica no concelho de Coimbra

Faz saber que o cofre da Tesouraria deste concelho se acha aberto para a cobrança voluntaria, desde o dia 15 do corrente até 15 de Março proximo, dos fôros dos conventos de Santa Ana, Santa Clara e Santa Teresa, desta cidade, assim como os juros dos capitais do convento de Santa Teresa.

E para constar se publicou o presente.

Tesouraria da Fazenda Publica de Coimbra, 10 de Fevereiro de 1914.

O Tesoureiro,

Augusto Vieira de Campos,

LOTERIA

Quarta feira, 11 de Fevereiro
Premio maior 12:000\$
 Bilhetes e fracções para todas as extracções na Casa Feliz de
JULIO DA CUNHA PINTO
 SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
 FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80
 COIMBRA

EXPLICAÇÕES

Indivíduo habilitado e com pratica de ensino, lecciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.
 Nesta redacção se dão informações.
 As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.
 Resultado garantido.

COFRE
 Vende-se um, á prova de fogo, em perfeito estado de conservação.
 Pode ver-se todos os dias, das 9 ás 17 horas, na Praça do Comercio, 19 a 21.

2000 Mil reis de recompensa aos calvos e aos sem barba.



Hospitals Laboratorium, Copenhagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca).
 Cuide-se a franquia com o respectivo porte para o estrangeiro. Carta 50 reis. postal 20 reis.

Isqueiros mais baratos

FREIRE - Gravador
 Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
 Pegam á casa de muito baratos Freire Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.º 57 a 61, com muitas divisões e amplos saões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, solam e subterraneo.
 Estes dois predios dão bom rendimento.
 Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 960 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.
 Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.

ARRENDASE uma loja na Rua Candido dos Reis, n.º 1.
 Para tratar no mesmopredio

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
 1877 — LISBOA
 Sede em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56

Indenizações pagas, 1.281.679\$174
 Fundo de reserva, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fbricas. Seguros agricolas. Correspondente em Coimbra:
JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
 14 — Praça do Comercio — 14

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
CARLOS DIAS
 Doenças dos ouvidos, fossas nasales e garganta

MANUEL DIAS
 Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ
 Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas
 Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Companhia de Seguros FIDELIDA DE
 Fundada em 1835 • Sede em LISBOA
CAPITAL 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos	98.883\$570
Total	637.020\$929

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
 Correspondente em COIMBRA
BASÍLIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
 Rua Pedro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38.

CASA J. DA FONSECA
José Ferreira & C.ª
 Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios

Pianos e artigos de Sport

OFICINA PARA CONCERTOS

Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART
 Depositario das aguas de mesa MONTE BANZÃO
PIANOS PARA ALUGUER



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARGO, VINDEO, NERO e outras marcas.
 Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.
 Maquinas de costura HUMAN e OCEANA.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outro jogos
 Patins BRAMPTON. Sortido completo de accessorios

A officina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS

Colégio dirigido por Sofia Julia Dias diplomada com um curso superior e Beatriz Julia Dias da Fonseca, com o curso da Escola Normal de Coimbra

Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, labores, pirogravura, etc., etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.ª COIMBRA

Bibliotéca de Educação Moderna

A SCIENCIA DA FELICIDADE

É este o sugestivo titulo do novo volume da «Bibliotéca de Educação Moderna» que procura, agora mais do que nunca, variar os assuntos da sua coleção.
 Trata-se de um interessante trabalho do conhecido escritor Jean Finot, espirito de observador de raro merecimento, que nele produziu uma obra verdadeiramente benéfica, sob qualquer ponto de vista que se encare.
 Le-la é reviver. Não ha angustias, não existem pezares nem más disposições de espirito que deixem de ser atenuadas com a leitura dessas belas paginas, que nos levam a observar a vida sob um aspecto completamente diverso daquele a que normalmente estamos habituados.
 Jean Finot demonstra-nos por forma convincente e clara, que todos nós somos terrivel e injustificadamente pessimistas, e que são muitas vezes as ambições que nos conduzem á desgraça.
 Lendo a sua argumentação, tão logica, tão racional e tão clara sentimos como que uma onda de bem estar invadir o nosso ser.

VOLUMES PUBLICADOS

- «A Igreja e a Liberdade», por Emilio Bossi.
- «Socialismo e Anarquismo», por A. Hamon.
- «Descendemos do Macaco», por E. Denoy.
- «Não creio em Deus», por Timotheon.
- «A Vida nos Astros», por Camille Flammarion.
- «Historia das Religiões», por Reinach e D'olbach.
- «As Grandes Lendas da Humanidade», por Michaud e D'huicac.
- «Na Aurora do Seculo XX», por Luiz Buchner.
- «Virgens depois do parto», por Pierre Saintyves.
- «O Amor através dos Tempos», por Lanoent e Nagour.
- «Problemas Sociais», por Gustavo Mollinari.
- «Syndicalismo e Greve Geral», por José Prat e Aristides Briand.
- «Evolução Geral da Vida», por Gustavo Le Bon.
- «A Sciencia da Felicidade», por Jean Finot.

NO PRELO:
 «Através da Historia», pelo General Celestino de Souza.

Cada livro brochado . . . 300 reis
 » encadernado . . . 300 »

A venda em todas as Livrarias e agentes da provincia.
 Remetem-se pelo correio, mediante a sua importancia.
 Estrangeiro — Acresce o porte e registro.

Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL
ABEL D'ALMEIDA
 Calçada do Sacramento, 44
 LISBOA

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compreem os afamados



ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS
VIEIRA LIMA & SOARES
COIMBRA
 RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.
 Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.
 Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA

Segurai a vossa vida
Segurai os vossos haveres

NA
EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

Sociedade de Seguros Mutuos

Incontestavelmente a mais prospera empresa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

Negocios realizados	8.339.740\$53
Reservas e garantias	345.171\$14
Indemnizações pagas	230.534\$87,

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra accidentes de trabalho

Prospectos e mais informações enviam-se immediatamente a quem solicitar á **Sede social — Largo de Camões, 11, 1.º ou 2.º**

Agente em COIMBRA
João Gomes Moreira

COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de fernerais completos, tanto na cidade como fora. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

JORGE DA SILVEIRA MORAIS

CASA AGUA DE BRONZE LISBOA

Officina a vapor electro-galvanica

Representante em COIMBRA:
ANTONIO GOMES TINOCO
 Rua Pedro Cardoso, 21



Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, niquagem, platinagem, ccbreagem, e lctonissagem, pelos processos da CASA CHRISTOFFLE, de Paris.
 Bronzeiam-se todos os metais por processos quimicos.
 Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais.
 Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos.
 Doura-se a verniz todos os artigos de latão e fazem-se ferragens recortadas e fundidas para moveis antigos e modernos, bem como etiquetas e cabides para montras.

Grande sucesso em Portugal
 Tem feito a casa de muitos artigos
FREIRE-GRAV - Lisboa

Grande fabrica de chapas esmaltadas, cartuchos, fita, topografia, ferragens, artigos de barbeito, balanças, papelaria. Mais de 400.000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

Oleo puro de figado de bacalhau TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA
 Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulsos, aos preços de Lisboa
 Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
 RUA DO CORVO

COSTUREIRA

PERECE-SE para trabalhar aos dias.
 Rua do Pateo da Inquisição, 8

Novidade literaria
M. Abundio da Silva

Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico-religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade*.
 1 vol. 15 cent.
CRUZ & C.ª, Editores
 BRAGA

Casas

VENDEM-SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro
 Nesta redacção se diz com quem se trata.

PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

LIQUIDAÇÃO

Na officina do falecido Manoel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios productos da mesma officina que ainda ali existem; é grande a variedade.

PIANO NOVO

VENDE-SE ou aluga-se.
 Ultimo modelo alemão da reputadissima fabrica J. Schiller, armado numa só peça de ferro; cordas cruzadas, e sonoro tempo harmonico, tendo as cravelhas optimizadas por uma placa de ferro, tornando-se mais firme a afinação.
 R. da Manutenção Militar, n.º 9-11 — COIMBRA.

Cofre á prova de fogo

VENDE-SE um, no estado de novo, com 1m,40 de altura e 0m,60 de largura.
 Rua Sá da Bandeira, 115.

OLIVAL

VENDE-SE um olival á Carreira de Tiro que era das Senhoras Pachecos.
 Nesta redacção se diz.

AZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABADOS

CARTA DE PARIS

Questões internacionais

A questão dos balkans e as suas consequências, interessa a todos os países. A viagem diplomatica do primeiro ministro grego e as suas vantagens, o que será o fim da questão.

O dever dum cronista que se ocupa de politica internacional é presenciar as questões que são a alma desta politica. Ora, é em volta da bacia oriental do Mediterraneo que veem juntar-se os fios que, partidos das grandes capitais, formam a rede internacional chamada questão do Oriente.

Os leitores da *Gazeta de Coimbra* que nos dão a honra de acompanhar os nossos modestos estudos, permitir-nos-hão, pois este assunto, tantas vezes tratado neste mesmo logar.

Os velhos diplomatas, os da antiga escola, costumavam repetir em qualquer occasião: — Não toqueis a questão do Oriente se não quereis expor-vos ás mais graves complicações. Esta afirmação tornara-se nas chancelarias uma especie de *leit motif*, de que não cessava de rir-se a nova geração sempre pronta a tajar de quiméricos os receios, talvez um pouco excessivos, dos seus antecessores. Nós próprios, humildemente os confessamos, nós próprios não fomos sempre isentos desta leviandade, que era o pecado da juventude.

Hoje devemos reconhecer que a antiga escola diplomatica tinha bastante razão. De facto, os acontecimentos balkanicos perturbaram a tal ponto a situação internacional, que talvez desde o congresso de Viena, nunca as opressões foram mais justificadas; nunca a prudência e a atenção dos homens de Estado foram mais necessarias.

A Europa tem uma necessidade absoluta de paz que lhe é indispensavel para se refazer do periodo agitado destes ultimos meses; deseja ardentemente a calma que lhe permita consagrar-se ás obras fecundas, ao trabalho produtivo. Mas não chega a certificar-se de que o flagelo da guerra está definitivamente afastado. Desamparada, hesitante, desequilibrada, excessivamente nervosa, não sabe escolher nenhum caminho e enveredará francamente por ele. Aqui está todo o mal.

Um momento houve em que se julgou, — e principalmente quiz julgar-se — que a paz de Bukarest podia, de vez, fim a todas as dificuldades; mas bem depressa se reconheceu que estava ali apenas uma illusão, visto que ainda o tratado estava mal terminado, já uma série de acontecimentos graves vinham demonstrar a sua inutilidade: Reconquista de Adrianopla pelos turcos; invasão, feita pelos bandos albaneses, dos territorios novamente restituídos á Servia; repugnancia da Bulgaria em aceitar a sua derrota e os seus esforços para reconstituir os seus exercitos; rivalidade a custo disfarçada da Grecia e da Turquia, tudo isso constituiu já um problema difficil de resolver. Se pensarmos que é preciso ainda fazer entrar em linha de conta a attitude enigmatica da Italia, acerca da restituição á Turquia das ilhas oc-

meiro ministro da Grecia, como homem experimentado, percorreu todas as capitais da Europa, a fim de esclarecer tanto quanto possivel todas as questões que interessam o seu país; mas as suas primeiras visitas foram a Paris e Londres, quer dizer, ás duas unicas cidades onde se pode tratar a questão financeira. Uma vez seguro neste ponto, o eminente politico grego, sentiu-se mais livre, mais forte para continuar a serie de visitas a Berlim, S. Petersburgo, etc.

Teremos occasião de voltar a falar desta viagem diplomatica enjos resultados deverão ser estudados. O que já fica exposto poderia suscitar uma pergunta: Em resumo, para onde vamos?

Que vai acontecer? É a guerra proxima, como ha muito repetem os pessimistas, ou é, finalmente, a paz? Pensamos, tendo algumas razões para nos julgarmos bem informados que é a paz, mas seria desejavel que essa paz fosse menos precaria, menos á mercê de alguns pescadores de aguas turvas. Sem duvida que não deixaríamos que estes levassem até ao fim as suas imprudencias; valerá mais, todavia, não consentir que, por mais tempo, perturbassem, com manifestações inopportunas, o socego indispensavel, a robusta confiança sem as quaes é impossivel trabalhar com segurança para reparar os males causados pelas ultimas guerras.

Na Europa inteira, toda a parte são das populações, a unica verdadeiramente digna de interesse, deseja simplesmente retomar com silencio o trabalho fecundo, há tanto tempo interrompido. Esperamos que os governos acabarão por assim o compreender.

O ministro francez e as suas medidas de reclama. Os dois partidos da Camara e a luta eleitoral.

Um incidente imprevisto veio romper a monotonia habitual das reaberturas do parlamento: a eleição do abade Mr. Lemire para uma vice-presidencia. Sabe-se que o abade Mr. Lemire, deputado d'Hezebruck ha vinte anos, está em difficuldades com os catholicos da sua região que não perdoam a este sacerdote, apesar de tudo modelar, as suas ideias republicanas. O bispo, cedendo provavelmente a considerações de politica local, cometeu o erro de atingar o abade Lemire com penas disciplinares. O abade, ao ouvir a noticia, não julgou a occasião oportuna para subir a occupar o cargo e apresentou a sua demissão quatro dias depois da sua eleição. Esta decisão, completamente honrosa, demonstra a sua prudencia e o seu desejo de conciliação.

Cada partido procura, como sempre, fazer destas questões um trampolim eleitoral. Os adversarios do governo clamam contra a ruína, os outros lançam a responsabilidade para os governos precedentes. É necessario dizer que ha exaggeros de uma e outra parte.

Sem duvida, quando um grande país, como a França, applica leis sociais tais como as leis operarias e sobre a assistencia aos velhos, etc. é de esperar que isto produza no tesouro uma baixa serie e que haverá por conseguinte um deficit ou um aumento correspondente nos impostos existentes. Mas daqui até falar na falencia, vai um abismo. O credito da França sendo ainda o mais solido do mundo, bastará um pouco de prudencia no lançamento dos novos impostos para evitar qualquer perturbação e permitir que o país suporte sem esforço esta carga supplementar.

Parece já que o emprestimo será

contraindo por somas successivas, á medida das necessidades; é certo que será coberto até em demasia. Este esforço financeiro pode encontrar um partido contrario no desenvolvimento paralelo da economia nacional, que aumentando as forças de produção, faz crescer a riqueza publica e restabelece o equilibrio. Homens de muito grande valor, á frente dos quaes convém colocar Mr. Pierre Boudin, fizeram-se os campeões desta ideia; é provavel, com effeito, que se ingressem por este caminho.

O periodo eleitoral foi virtualmente aberto com Mr. Aristide Briand, á frente da federação das esquerdas, e Mr. Caillaux, na direcção do bloco radical-socialista. A luta será quente e bem adivinhador deve ser quem lhe poder prever os resultados.

É fora de duvida que os homens que seguem Mr. Briand são, em gran parte, dos mais eminentes da camara; destacam-se neste grupo os nomes de Mrs. Cruppi, Barthon, Georges Leygues, Millebrand, etc.

Outro partido contra, evidentemente, muito mais mediocre; mas está no poder e isto dá-lhe uma vantagem consideravel. Chegá a manter-se no poder até ás eleições? Tudo está a seu favor. Somos levados a crer que a proxima camara reservará surpresas e que grande numero dos atuais parlamentares ficarão no campo de batalha e serão substituidos por homens novos.

O abade Lemire e o parlamento. A sua condenação pelo bispo de Hezebruck e a attitude da Camara.

Um incidente imprevisto veio romper a monotonia habitual das reaberturas do parlamento: a eleição do abade Mr. Lemire para uma vice-presidencia. Sabe-se que o abade Mr. Lemire, deputado d'Hezebruck ha vinte anos, está em difficuldades com os catholicos da sua região que não perdoam a este sacerdote, apesar de tudo modelar, as suas ideias republicanas. O bispo, cedendo provavelmente a considerações de politica local, cometeu o erro de atingar o abade Lemire com penas disciplinares. O abade, ao ouvir a noticia, não julgou a occasião oportuna para subir a occupar o cargo e apresentou a sua demissão quatro dias depois da sua eleição. Esta decisão, completamente honrosa, demonstra a sua prudencia e o seu desejo de conciliação.

Novos jornais

A Resistencia e O Debate, são dois novos jornais, desta cidade, que nos deram a honra da sua visita.

O primeiro é semanal e é orgão do Nucleo Academico Evolucionista; o segundo é bi-semanal e advoga a doutrina do Partido Republicano Portuguez.

Longa vida é o que lhes auguramos.

Os dois companheiros do mouro Regio, Barbellido e o Morro

— Senhor Peres, disse um escaudeiro ao pagem de lança, quando, encosta abaixo, seguiu S. A. Conte-nos mais alguma coisa desse mouro maldito; porque vou já acreditando que é verdade o que nos disse ontem da *sombra pegada ás paredes*, que mata aos que a elas se encostam; pois ha apenas uma hora que entramos no castello e sinto pelos ossos umas dores como se me tivessem dado uma *tosa*.

— Muito teria que dizer, redarguiu Peres, com o ar grave de um historiador, se fosse a referir todas as façanhas do sr. mouro, o maior rei de quantos vieram á Espanha; mas não são coisas essas, sr. Yañez, que se digam em campo descoberto?

— Pois o mouro anda tambem por estes sitios? perguntou o escaudeiro, mirando tudo em torno, receioso.

— Não é mister que esteja a tiro de besta, replicou o pagem, para poder ouvir o que nós estamos dizendo; porque as orelhas

DR. ANTONIO DE PADUA

O funeral de sr. dr. Antonio de Padua constituiu uma verdadeira e bem significativa homenagem de respeito saudada por esse illustre catedratico, que, pelo seu talento e primorosas qualidades de caracter, soube conquistar um logar proeminente tanto no magisterio da Universidade de Coimbra, como na politica e no meio social.

Muitas centenas de pessoas tomaram parte nessa derradeira jornada, vindo se, principalmente, no funebre cortejo, professores de diversos institutos de Coimbra e academicos.

O cadaver foi colocado numa carreta e conduzido por estudantes de Medicina desde a casa de Cumeada, onde o illustre professor residia, até á igreja de Celas, onde o rev. reitor da Sé fez a encomendação, seguindo depois o cortejo para o cemiterio de Santo Antonio dos Olivais. Ali ficou o cadaver depositado em jazigo particular.

Discursaram junto dele, os srs. dr. Sobral Cid, ministro da instrução publica, em nome do governo; dr. Guilherme Moreira, reitor da Universidade, por este instituto; dr. Daniel de Matos, pela Faculdade de Medicina; dr. Rocha Brito, pelos professores assistentes da mesma Faculdade; dr. Almeida Ribeiro, pela Associação dos Medicos do Centro; o quintanista de Medicina sr. José Augusto Fernandes, pelos alunos da Faculdade; dr. José Rodrigues d'Oliveira, como amigo intimo e conspícuo, e dr. Mario d'Aguiar, como amigo dos mais novos, que tambem foi seu correligionario.

Todos os oradores puzeram bem em relevo as superiores qualidades do extinto e a grande falta que ele faz á Faculdade de Medicina.

Ha 17 anos que soffria de tuberculose e apesar disto, sempre que podia, empregava a sua actividade em estudos sobre diversas especialidades. Deixou a carta do empulhado em Portugal, unico trabalho deste genero existente no nosso país; sobre a tuberculose deixou a sua magnifica dissertação *Duoveis Plats*; combatu a opinião da comissão scientifica que foi á Africa estudar a doença do sono, duvidando que o microbio fosse o indicado por essa comissão, como depois se provou ser verdadeira a opinião do sr. dr. Padua.

Deixou trabalhos sobre Psiquiatria, estando s. ex.º indigitado para director do futuro Manicomio.

Deixou tambem um interessante relatório da sua gerencia como governador civil deste distrito.

Como muito bem disse o sr. dr. Daniel de Matos, o sr. dr. Padua viveu pobre. Precizou de trabalhar mais do que as suas forças o permitiam para combater a cruel enfermidade que o vitimou. E' esta a paga que recebem os homens de ciencia e valor, como ele. Chamou para isso a atenção do sr. ministro da instrução publica para a escassa remuneração dos professores que mal ganham para não morrerem de fome.

Os quintanistas de Medicina ofereceram uma coroa de flores artificiaes, sendo tambem oferecidos, por outras pessoas, ramos de flores.

tem nas ele em proporção das mãos, e se com um dedo atrai um homem de pernas ao ar, com a quarta parte de um ouvido, ouve o que se fala a meia legua.

Olharam-se attonitos os que se haviam acercado do pagem e o escaudeiro disse, em voz baixa:

— É melhor que não diga mais nada, senhor Peres, até descermos ao vale; que o ar é um optimo condutor da voz... depois nos contará alguma coisa.

Aprovaram todos esta prudente reserva e quando chegaram ao vale, agruparam-se em torno do pagem, que continuou:

— Depois do sr. D. Henrique III, que Deus tenha em gloria (e desbarretou se) haver, como disse, expulsou o mouro dos tres castellos, julgaram todos que ele se havia abalado para a *Mourama* e vieram alguns fidalgos residir nestes castellos; vai se não quando, uma tarde, sai um dos tais fidalgos a caçar e encontra-se com dois homens, negros como os tiques e quasi tão altos como o mouro, que lhe disseram:

— Se não largas imediatamente o castello do rei, lembra-te de Bar-

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

A comissão executiva da Junta Geral, em sessão de 12 do corrente, deliberou:

Aprovar os orçamentos supplementares aos ordinarios do corrente ano economico, do Instituto de N. Senhora da Graça, de S. João do Campo, e da Irmandade do Santissimo, de Arzila, concelho de Coimbra; e do Hospital de N. Senhora de Campos e Misericordia de Montemor-o-Velho; e

Pedir esclarecimentos para poderem ser aprovados os orçamentos relativos ao corrente ano: ordinario da Irmandade da Senhora da Piedade da Louzã e suplementar da Misericordia de Penela.

Tiro e Sport

Esta sociedade arrendou o 1.º andar do grande predio do sr. dr. Carlos d'Oliveira, na rua da Sofia, para sua installação, que fica sendo magnifica.

Realizou-se ontem a reunião das comissões nomeadas pela Camara e pela referida sociedade para se assentarem nas condições da cedença da antiga insua dos Bentos para campos de jogos desportivos e sede da mesma sociedade.

As comissões foram ver o terreno, concordando em haver conveniencia na concessão do terreno por 50 anos, para aquele fim.

Hão de tornar a reunir-se as comissões para assentarem nas bases da concessão.

Tribunal militar

O sr. José Cristiano Brazilel, coronel comandante de infantaria 24, foi nomeado para presidir aos julgamentos no tribunal militar desta cidade, na vaga do sr. coronel de artilharia 2, Luiz d'Almeida.

Sociedade de Defeza e Propaganda

Posse dos novos corpos gerentes. Concorrença numerosa e selecta. Distribuição dos varios cargos. Apêlo directo. Reunião de hoje. Cumprimentos. Conferencia. Dr. José d'Alpoim.

Como dissemos, realizou-se na quarta feira, o acto da posse dos novos corpos gerentes da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, tendo comparecido todos os eleitos, efectivos e substitutos, com excepção de três que faltaram por motivo de doença.

Os varios cargos ficaram assim distribuidos:

Assembleia geral.— Presidente, dr. Francisco Penalva da Rocha; vice-presidente, dr. José Colaço Alves Sobral; 1.º secretario, João Marques Perdigo Junior; 2.º secretario, Manuel Gomes Ferreira de Carvalho.

Direcção.— Presidente, dr. Carlos Dias; vice-presidente, dr. Manuel José Gomes Braga; 1.º secretario, Gonçalo Nazaré; 2.º secretario, Pedro Dias Bandeira; vogais, dr. Sebastião Marques d'Almeida e dr. Antonio de Carvalho Lucas.

Tudo nos indica que a Sociedade vai agora entrar num caminho decidido de progresso e de actividade digno da maior simpatia da cidade.

Todos os que assistiram ao acto

bellido e do Morro, e dando-lhe este ultimo uma cabeçada no peito, o matou.

— Então eram moiros tambem? perguntou o pagem.

— Não sei se o eram; mas logo depois veio o mouro e disse aos outros: Para que mataram esse homem?

— Para que não torne ao castello, responderam os outros.

— Isso pertence me a mim, redarguiu o rei, ide vós outros ás montanhas por outras presas e deixai-me, que os fidalgos do castello esses ficam por minha conta.

E quando acabava de proferir estas palavras, estendeu os dez fidalgos das mãos e matou os dez fidalgos que acompanhavam o senhor do castello!

— Não fale tão de rijo, disse o escaudeiro.

— Então, acudiu outro, não era a *sombra* que havia ficado *pegada ás paredes*?

— De cá se vai a lá, replicou o pagem; depois daquele caso nenhum senhor quiz tornar á caça, e o fibo, que veio ao castello, estava sempre encaufado nas torres, recordando que lhe succedesse o que

da posse estão disso inteiramente convencidos.

Dos eleitos, como acima dizemos, só três não compareceram por motivo de doença, mas esses mesmos mandaram os seus calorosos protestos de solidariedade.

Pessoas que conhecem a vida associativa de Coimbra garantem-nos que é raro assistir-se a um acto de posse tão concorrido e tão selecto.

Nós já tínhamos previsto tão feliz inicio e ainda bem que não nos enganamos.

E' que os nomes dos novos eleitos ha muito que conquistaram as simpatias da cidade e entre eles alguns ha que são uma segura garantia de que a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra — não morrerá!

Pelo contrario, começa-se já a formar a lisongeira convicção de que lhe está destinado um brilhante futuro, tal a confiança que os novos eleitos a todos inspiram.

Com o maior prazer o registamos.

Ultimado o acto de posse, a nova direcção trocou algumas impressões acerca dos importantes trabalhos que vai iniciar, com a maior actividade e sem a minima perda de tempo, no intuito de alcançar para tão patriótica agremiação o grau de prosperidade de que carece para bem se desempenhar dos fins para que foi fundada.

Esses trabalhos, segundo as nossas informações, terão por fim immediato elevar o numero de socios a mil, pelo menos, sem o que impossivel será á Sociedade viver com o brilhantismo desejado.

Vai ser feito um vibrante *apêlo directo* a todos os filhos e amigos de Coimbra — para que se inscrevam seus socios, apêlo este que revestirá uma forma muito pratica e inteiramente nova entre nós.

Enfim, tudo nos leva a crer que o exito de tais sympathicos esforços será completo. E isto para honra da cidade e orgulho de todos nós!

A direcção renne-se hoje á noite para tomar resoluções definitivas sobre este e outros assuntos.

Na sua reunião de hoje, constatamos que a direcção resolverá cumprir os srs. Reitor da Universidade, Governador civil, General comandante da 5.ª divisão militar e a Camara.

Tambem nos consta que cumprimentará um illustre lente da Faculdade de Direito da nossa Universidade a quem pedirá para fazer uma conferencia publica sobre *Municipalismo*.

— Ao sr. dr. José d'Alpoim dirigiu a direcção o seguinte telegrama:

Nova direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, no acto da posse, resolve cumprimentar em v. ex.º o grande amigo de Coimbra.

"A Vanguarda"

Este nosso presado colega de Lisboa, que tem sido um defensor das classes trabalhadoras, foi que-relado pelo sr. Dr. Afonso Costa.

Nestas condições, um grupo de operarios desta cidade abriu uma subscrição a favor do mesmo jornal, a qual já abrangiu alguns escudos.

havia succedido ao pai. Mas uma noite, estando a dormir, começaram as paredes do castello a mover-se e saiu delas a *sombra do mouro*, que deu cabo dele!

Contemplaram-se novamente pagens e escaudeiros, aterrados, e um deles acudiu:

— O que me parece, sr. Peres, é que podia abaixar a voz, porque ouvimos perfeitamente.

— Desde então, proseguiu o pagem, ninguém reside no castello de Poente. Dos outros dois — um é o que vimos — a o mesmo receio faz com que ninguém se atreva a lá subir. Esse que nos fica á direita é o terceiro castello onde S. A., que Deus guarde, pretende que nós passemos a noite. Ea por minha parte bem sei o que hei de fazer, e o que quizer salvar o *culto* é ficar-se comigo fóra das muralhas.

— Isso, sr. Peres, disse Yañez, tanto tem de bom como de mau, porque é verdade que nos livramos da *sombra do mouro*, mas não estamos livres do mouro em pessoas, que, como disse, anda por essas terras com o Barbellido e o outro;

(Continua)

MISCELANEA

— Não tenhas medo, que é a minha vaquinha.

E tornou a sentar-se.

— Roman, proseguiu, eu já te havia visto, a dormir me parecia, ou sonhando... em uma sesta que aqui dormi. A unica que acordei a chorar. Era temporal desfeito...

E quando ha tempestade, desejára ter ao pé de mim algum, para me acompanhar e defender, se for necessario... Mas meu pai, parece que adivinhou o meu desejo, dá-me uma bebida; porque senão eu abalava-me a buscar aquele que esperava o meu coração... que esperava, porque já o não espero... Porque já aqui estás. E' que hoje, quando começou o temporal, pude fugir... e por isso te encontrei... és tu...
E com as faces incendiadas, confusa, palpitante, transtornada, corria as mãos pela testa como para melhor coordenar os seus pensamentos.

— Donzela, exclamou Roman, sonho e esperança do meu coração, tambem solitario, entre as gentes, como o teu entre as aves, não, tu não te parecias com mulher alguma desta leviana raça... Hei de voltar aqui, mas agora não posso demorar-me nem mais um instante.

— Como! pois queres abandonar-me? exclamou a joven, travando-lhe da mão.

— Sim, mas em breve voltarei.

— Não!

— Quando queres que venha? Em que sitio nos havemos de encontrar? Socega, que volto.

— Pois bem, dá-me as estrelas, que tens ali nos pés, para que não possas ir para longe, e vem ter comigo amanhã á fonte dos loureiros. Vês aqueses tres carvalhos altos? Ali podes esconder-te, para que não te vejam, nem meu pai, nem Barbellido, nem Morro, e ali me esperarás pela sesta; Zama não vem nunca. Está já muito velhinha e não sai de casa.

— Pois bem! cá estarei, respondeu Roman, sem reflectir no que prometia. Ai tens as estrelas.

A joven beijou os acicatos com respeito e os pedurou no cinto, mirando os de reves para ver como lhe reluziam sobre o falo escuro.

— Adens, respondeu Jarila, subindo a uma penha para o ver mais tempo.

— Adeus!

JARILA

II

Aventura de Roman em uma floresta

Parecia aquella gruta, encravada na serra, um ninho de andorinhas. Jarila fez entrar o opulento herdeiro no seu innocente retiro, onde nunca penetrara homem algum, e o obrigou a sentar-se em um leito de flores, que todos os dias renovava com as mais perfumadas e bonitas que encontrava pelo vale. Sentou-se depois a seu lado e começou a contempla-lo com a mesma tenacidade. Porém, quando mais embebido estavam em contemplar-se os jovens, ovuiu-se por entre as estevas um ligeiro rumor e Jarila levantou-se tremula. Logo depois, á boca da gruta, apontou uma cabeçada negra, ornada de duas airozas pontas. Jarila desatou a rir como uma doidinha e atirou-se ao peçoço do hospede, deu-lhe um beijo na testa e disse para Roman:

ITALICO

Parece que, finalmente, vai ser concedida a amnistia aos presos por delictos de opinião.

Já aqui acentuei varias vezes a urgente necessidade desta medida. Mas não será demais voltar ao assunto.

Os acortecimentos dos ultimos tempos levaram aos carcerees muitas pessoas. Não pretendo averiguar se todas seriam culpadas nem julgar da justiça das suas prisões. Mas o que salta aos olhos de toda a gente é que já é tempo de ter para os inconscientes e innocentes uma ampla medida de justiça e para os criminosos um rasgo de generosidade.

Porque eu creio bem que não é pela força das armas e pelo horror do presidio que as instituições sociais se radicam e vitalisam.

E' por uma racional propaganda e honesto viver que os regimens criam raizes na alma dos povos e conseguem fazê-los progredir. A prisão serve mais para criar abismos entre pessoas e ideias do que para as aproximar.

Eu creio que tem sido esta uma das causas da desunião da familia portuguesa. E contudo teria sido, talvez, bem facil e nada humilhante convencer por suaves e serios argumentos, conjugando todas as vontades para o trabalho util e fecundo da reabilitação nacional. Por que a verdade, a inteira verdade, é que muitas energias aproveitaveis e proveitosas havia em alguns dos homens que o desvariar de uma ideia levou a conspirar.

Os homens que, sendo portugueses e amigos do seu pais, trabalharam por uma forma de governo decada, tinham o dever de prestar o seu concurso a uma instituição nascente e, sem duvida, mais proveitosa. E muitos tê-lo-iam prestado se um exagerado amor aos seus principios e um pouco de hostilidade dos vencedores não tivessem levado alguns ao indifferencismo e outros ao crime da conspiração.

Agora que os animos serenaram e a luz serena da razão venceu as exaltações do triumpho e da derrota urge provar inilindavelmente, generosamente, a superioridade das novas instituições.

E porque assim o compreendo, é que o governo, concretizando a opinião do pais, propoz ou vai propôr uma ampla amnistia.

Oxalá que ela se não faça esperar.

NEVES RODRIGUES

Emigração

Na semana finda em 7 do corrente mês de Fevereiro foram pelo Governo Civil de Coimbra conferidos 106 passaportes para o Brasil, levando os emigrantes em sua companhia 94 pessoas de familia

Que grande bofetada!

Ontem entrou no hospital com varias contusões pelo corpo e uma costela fraturada, o sr. Antonio Maria da Fonseca, residente em Pereira do Campo e cartorário da Misericórdia dali.

Conta ele que vindo a atravessar um pontão que existe entre a vila de Pereira e Santo Varão, das 5 para as 6 horas, caminhava em sentido contrario um individuo que não conheceu e que ao aproximarse dele lhe ferrou tão violenta bofetada que lhe fez perder o equilibrio e cair do pontão, recebendo os ferimentos referidos.

O desconhecido evadiu-se.

Declarações importantes

O sr. ministro da instrução publica, que, como se sabe, foi lente de Medicina da Universidade de Coimbra, fez a sua estreia no parlamento com declarações importantes, que certamente s. ex.^a é muito capaz de cumprir.

Disse s. ex.^a que não ia fazer politica.

A sua attitudé é a que lhe impõem os interesses do ensino e o exacto cumprimento das disposições legais.

A lei que criou o Conselho Superior de Instrução Publica subsiste e portanto subsistirá também o mesmo conselho.

Irã convocar novamente os collegios escolares para que elles procedam a eleição dos seus delegados para a constituição do novo Conselho de Instrução Publica. S. ex.^a considera o indispensavel para a sua acção ministerial e a ele rende a sua homenagem por ser corporação de delegados escolhidos e votados pela sua competencia.

Reconstituído o Conselho, o primeiro cuidado do ministro será confiar-lhe o estudo da questão disciplinar para opportunamente ser apresentado um projecto neste sentido.

Ainda bem que o ilustre ministro compreende que é preciso reabilitar o Conselho de Instrução Publica, tão profundamente desconhecido pelo ministro da situação anterior, e resolver a questão disciplinar como tem sido reclamado pelos diversos institutos.

Assim mostra o sr. dr. Cid não



ALFAIATARIA DATAO
CIRCULO DA MEDIDA 3
COIMBRA

LUVAS E GRAVATAS

SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de casimiras para fatos, Double-face ingleses e nacionais

para sobretudos

Corte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa

fazer politica no alto cargo que assumiu e em que com cartesa poderã fazer bom logar.

Cria-se assim a confiança que era indispensavel existir entre o ministerio da instrução e os diversos institutos e professores.

Secção agricola

Cultura da vinha e de arvores de fruto

VII

O Aramon X Rupestris n.º 1, de Ginzin, é dos híbridos de mais largo emprego no nosso pais. Tem sido também usado o n.º 2, que deve ser posto de parte, por lhe ser muito inferior em adaptação e resistencia ao calcareo. E' proprio para terrenos argilosos, argilo-calcareos e silico-argilosos.

As Solonis X Riparia n.º 227 e 1406 possuem as boas qualidades da Solonis, são mais resistentes à fioxera e adaptam-se a terrenos argilosos, um pouco calcareos.

Com os híbridos da Berlandieri tem-se tido em vista conservar nas novas videiras a poderosa resistencia dessa especie ao calcareo, ao mesmo tempo que da outra se herde a aptidão, tanto para melhor se desenvolverem e engrossarem, desde principio, facultando aos garfos franca vegetação e abundante fruto, como também para mais se prestarem à multiplicação por estaca.

Bastante se tem avançado nesse sentido, possuindo-se já híbridos de grande valor, como são as Rupestris X Berlandieri, de Richter, o 333 (Cabernet X Berlandieri), o 41 B (Chasselas X Berlandieri) e o 33 E M (Riparia X Berlandieri).

Estes híbridos aceitam bem a enxertia e permitem aos garfos consideravel vigor.

Outro, de exuberante vegetação e já provada resistencia ao calcareo, e que se salientou em concurso de 60 variedades de padrões, é a Riparia X Monticola de Castel, n.º 18804 que está prendendo muito a atenção, aguardando-se o resultado de ensaios, em que se prosegue, com respeito à sua aptidão para a enxertia e vegetação dos garfos.

Com referencia a produtores directos, é importantissimo o que em França já tem conseguido, com relação à qualidade do fruto e à sua resistencia às doenças criptogamicas.

Recentemente, um distinctissimo viticultor, interrogado sobre o motivo por que constitua, só por produtores directos, uma importante plantação, respondeu: « Com estas plantas não tenho precisão de recorrer ás sulfatações que muito caras me saem, pela mão de obra; pouco ou nada enxofro, e estou seguro de ter uma boa colheita que venderé por tão elevado preço, como se fosse de cepas francezas, ao passo que, com o Aramon, não poderia aspirar a colheita normal.»

De facto assim ali succede, vendo-se pouco ou nenhum mildio sobre os produtores directos, e grande invasão criptogamica no Aramon, a despeito dos tratamentos cupricos que se lhe havia applicado.

Sendo ás regiões muito húmidas que mais acometidas as doenças criptogamicas, é aí que sobretudo se recomendam essas plantas.

Das de maior credito, por largamente experimentadas, são as dos n.º 202 137 de Couderc e 110 de Seibel.

O 202 137 é videira muito rustica, precoce e produz mais, quando sujeita a poda longa, chegando então a dar 5 quilos de uvas, por cepa.

Seu vinho, de sabor agradável, tem perto de 16º de força alcoolica e 8 gr. de acídés, sendo portanto muito proprio para lotar com os de baixa graduacão. De raízes bastante resistentes, dispensa a enxertia em solos arenosos e ferreiros, e acomoda-se a encostas. E' muito pupada pelo mildio e oídio, sendo inapreciavel o dano que lhe fazem.

A podridão cinzenta pouco lhe ataca os cachos.

O 110 de Seibel é híbrido de grande robustez e dos que mais resistentes se mostram à fioxera, sem ser preciso recorrer à enxertia,

quando em solo fertil, pouco argiloso, visto serem lhe então suficientes as suas raízes.

E' quasi infemne às doenças criptogamicas. Prestado s. a todas as podas, frutifica mais com a longa, chegando a atingir a produção de 4,5 quilos, por cepa, se submetida à dupla poda de Guyot, ao passo que, armada em cordão, reduz-se a metade o seu rendimento.

Tem a maturação tardia. S u vinho, com ligeiro sabor a erva, é muito retinto, regulando por 12º a sua força alcoolica e por 6 gr. a acídés.

(Continua.)

ALEXANDRE COUTO D'ALMEIDA,
Engenheiro-agronomo,
delegado da 13.ª secção agricola

Um provocador

Antonio da Silva, casado, pedreiro, morador à Rua Direita, foi preso na quarta-feira, à noite, na taberna do sr. João Maria da Silva Carvalho, à Rua da Moeda, por insultos dirigidos a esse senhor e pretender espancar-lhe a esposa.

No acto da captura resistiu ao civico, pretendendo agredir-lhe com uma machada de bombeiro, que lhe foi apreendida e que pertence à corporação municipal, onde o Silva se acha alistado.

Não desesperem! Podem ainda curar-se

Muitas mulheres, em presenca do seu estado de anemia persistente, da sua fraqueza que vai sempre aumentando, das suas perturbações íntimas cada vez mais frequentes e dolorosas, desesperam, deixam-se dominar pela tristeza e desalento. E' bem raro, todavia, que ellas não possam curar-se, e grande é o numero das doentes que já se consideravam perdidas e a quem as Pilulas Pink restituíram a saude.

Tranquilem-se, p is, minhas senhoras, e se não fizeram ainda uso das Pilulas Pink, creiam bem que não há razão para desesperar de recuperar a saude! As Pilulas Pink tem curado os casos mais graves de anemia, extenuação, fraqueza nervosa, e talvez mesmo o caso de que soffrem não seja tão grave como supõem.

Ante a actual situação da saúde pública em Lisboa, a rua de São João da Mata, n.º 15, julgava ter perdido para sempre a saude; e contendo as Pilulas Pink curaram-na de todo, a ponto que se encontra agora gosando de uma saude perfeita.

Eis o que esta senhora nos escreve:

Tive um parto muito laborioso, em seguida ao qual caí num estado de anemia tão grave, que cheguei a julgar-me perdida sem esperança. Estava palida como a cera, e tinha tanta força como uma creança. Só as Pilulas Pink conseguiram fortalecer-me. Estas boas pilulas deram-me appetite e forças: — é a este excelente remedio que eu devo a minha cura.

A anemia é uma das doenças mais correntes. As Pilulas Pink, o regenerador do sangue mais poderoso que se conhece, curam com absoluta certeza todos os casos de anemia, por mais inteterada e rebelde que seja esta terrivel doença.

Estão à venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa; 4,500 reis 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Sub-agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C.ª, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Alferees Manuel Augusto Pedro

Hontem trouxeram nos os jornais à infansta nova da morte do nosso estimado conterraneo e simpatico amigo, sr. alferees Manuel Augusto Pedro, irmão do nosso bom amigo sr. dr. Bernardo Pedro d'Almeida Batista.

D' veras nós contristou a noticia porque a Patria perdeu um alferees Pedro um dos mais nobres defensores, e esta cidade um dos mais dignos filhos.

Oriundo de humilde estirpe elevou-se a custa do seu proprio trabalho, da sua inteligencia e do seu caracter.

Era um novo ainda, mas a sua alma aprendera, em longos anos de estudo, a tribuir sem trepidações o caminho do dever e da honra.

Acentou praça como voluntario, e em poucos anos conseguiu alcançar o posto que agora tinha. Esta é prova mais honrosa e brilhante da sua inteligencia e fecundo trabalho.

Ainda não há um ano embarcou para a Guiné onde a perda mão do inimigo lhe veio roubar a vida.

Poucos dias antes da sua partida, prestou-lhe um grupo de amigos a sincera e merecida homenagem da sua admiração pelos elevos dos dotes que possuia.

Nós que de perto conheciamos o infeliz alferees Manuel Pedro tributavamos-lhe, como todos os que com ele conviviam, a maior veneração.

Foi por isso que a noticia da sua morte nos deixou profundamente contristados.

E o mesmo sentiram de certo todos os que, como nós, o conhecemos.

Militar brioso e disciplinado, morreu no seu posto, cumprindo o aspero dever de defender a sua honra e o seu pais. Martir da Patria, o seu nome será contado em tre os herois. E este será o unico lenitivo à dor que nos seus amigos e na sua familia causou a sua morte.

Nestas pequenas linhas justas e merecidas queremos prestar a ultima homenagem à memoria do conterraneo e do amigo, do patriota e do soldado, do nobre caracter que foi Manuel Augusto Pedro.

Avallamos a pungente dor que feriu a sua estremosa mãe e seu irmão e estamos convencidos que para ella haverá pouco lenitivo.

Por isso daqui lhes endereçamos, bem como à familia de luto, o cartão do nosso sentido pesar.

Para Lisboa

A policia enviou ao commissario da de Lisboa, o gatuno Gaudencio da Costa, que segue depois para Elvas, onde sobre elle pesam graves accusações.

Como não merecesse confiança à policia, foi algemado.

Tuna academica

Tomou posse a nova direcção da Tuna Academica da Universidade de Coimbra.

Vai preparar-se para fazer uma excursão aos Açores, havendo alguns socios que pretendem que ella se faça também ao Brasil.

NOTICIAS MILITARES

Pela 5.ª Divisão

Foi feito convite aos 1.º sargentes de infantaria para irem servir na Companhia de Moçambique, nos termos do art. 6.º e 10.º de Dec. de 30 de dezembro de 1909.

Pela secretaria do Ministerio da Guerra foi mandado pôr à disposição do conselho administrativo do 2.º grupo da Companhia de Administração Militar, a quantia de 1455 para as reparações mais urgentes nas casernas do quartel do mesmo grupo.

Deve começar no proximo dia 17 a instrução de tiro ao alvo para os recrutas de infantaria 28, na carreira de tiro na Gala.

Foi mandado fazer serviço até nova ordem em cavalaria 10, o alferees de cavalaria 8 sr. Abílio Augusto Ferreira.

Foi mandado apresentar na 1.ª Divisão, a fim de ser presente à junta para ser reconhecido se está apto para a promoção, o capitão de engenharia sr. Abel Augusto Dias Urbano, em serviço na inspecção das fortificações e obras militares desta Divisão.

Foi nomeado instrutor da Sociedade I. M. P. n.º 25, com sede na Figueira da Foz, o alferees de infantaria 28 sr. Antonio da Costa Figueiredo.

Deve sair brevemente a inspecionar o grau de instrução dos quadros permanentes das unidades da 5.ª Divisão, o ex.º general João Rodrigues Branco.

Frederico Guilherme N. de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

Ecoss da sociedade

ANTIVERSARIOS

Fizeram annos:
Na terça feira o sr. Joaquim Alves de Faria.
Ontem a menina Alzêvro Mesquita, filha da senhora D. Sebastiana Mesquita.
Faz hoje o sr. dr. António da Costa Gaido.

PARTIDAS E CHEGADAS

Encontram-se doentes os srs. drs. Filomeno da Camara e Basílio Freire, professores da Faculdade de Medicina.
Tambem se encontra doente o nosso presado colaborador sr. Alexandre Couto d'Almeida.
Entrou em convalescenca o sr. Domingos José d'Almeida e Silva, 2.º official dos correios e telegrafos.

ENFERMOS

Regressou do estrangeiro onde foi em missão de estudo, o sr. dr. Francisco Martins de Sousa Nazaré.

Para os nossos pobres

Do nosso respeitavel amigo sr. Antonio da Silva Frias, residente nas Caldas da Rainha, recebemos a importância de 4512, saldo duns pagamentos, para distribuirnos pelos nossos pobres.

Os contemplados foram: a infeliz familia do Rego de Bemins, a viuva do operario Pereira, na rua do Pateo da Inquisição, e o paralitico Francisco Monteiro, na rua Joaquim Antonio de Aguiar.

Ao generoso benefactor os nossos agradecimentos.

Prevenção

A larga venda e o grande numero de atestados medicos que constantemente recebe são a prova irrefutavel da eficacia do Xarope Famel nas doenças das vias respiratorias. Incontestavelmente o Xarope Famel é o unico preparado de resultados seguros e garantidos nas tosses, bronquites, etc., e daí o motivo das falsificações e imitações que ultimamente tem apparecido, lançadas à venda por pharmaceuticos pouco escrupulosos.

Não confundir, pois. Registeja qualquer preparado que embora com o nome de Famel não tenha no pé de cada caixa o endereço seguinte: rua dos Sapateiros, 15, Lisboa e em cada topo a assinatura — Famel.



NEURASTHENIA
ANEMIA DE FERRO BRAVAIS

to de Francisco Cardoso, residente que foi na Rocha Velha.

Idem por obito de Alvaro Lucas, residente que foi nas Carvalhosas.

Idem por obito de Manuel de Campos, residente que foi na Cloga do Campo.

— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão:
Acção comercial por letra requerida por Mantel Antones, residente na Mata de Peniz, contra Antonio de Moura e Maria do Rosario, ambos residentes em Larçã. Advogado dr. Vieira.

Inventario orfanologico por obito de José Maria Pereira, residente que foi nesta cidade.

Idem por obito de José dos Santos Sousa, residente que foi em Castelo Viegas.

Idem por obito de Adriano Borralho Marques, residente que foi em Pé de Cão.

Barbaridade

Um cabreiro que ontem passou com duas cabras na rua da Sofia, ao vê las engalinhadas e à marrada uma á outra, tanta resistencia fez para as separar que arrancou o chifre a uma delas.

Uma mulher que ia passando indignou-se com esta barbaridade, o que ia dando origem a ser agredida pelo selvagem.

Tentativa de suicidio

Por tentar lançar-se da ponte de Santa Clara para o Mondego, pondo assim termo à existencia, foi preso, Joaquim dos Santos Artur Figueira, pintor, natural da Figueira da Foz e residente nesta cidade, na rua Francisco Ferrer.

Transcrição

A Gazeta da Figueira transcrevem em fundo o artigo que publicamos sob o titulo Lutas de reivindicaciones, do nosso presado amigo sr. Capela e Silva.

EXPOSIÇÃO

Recomenda-se uma visita à exposição fotografica, na Fotografia Goncalves, Avenida Navarro, 58.



José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 12

Ao escrivão do 4.º officio, Almeida Campos:

Execução hipotecaria requerida por Fausto Pinto Amado, residente nesta cidade contra Antonio Dias Lopes e mulher, residente na Varzea, comarca de Tondela. Procurador Abreu.

Inventario orfanologico por obito de Sebastião Amado, residente que foi na Fontinhosa.

Idem por obito de Manuel Duarte Parente, residente que foi na Ponte de Vilela.

— Ao escrivão do 2.º officio, Faria:

Emancipação requerida por Maria Isabel em favor de sua filha Maria do Rosario Isabel, ambas residentes no Loureiro.

Inventario orfanologico por obito de Ana Alves Cortesão, residente que foi em S. Silvestre.

Idem por obito de Maria Justina dos Reis, residente que foi em Taveiro.

Idem por obito de Joaquina da Trindade, residente que foi na Cloga.

Idem por obito de Joaquina Taborada, residente que foi no Ameal.

— Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto:

Inventario orfanologico por obito de Joaquim Duarte Pociabo, residente que foi nas Torres do Mondego.

— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos:

Inventario orfanologico por obi-

CRONICA DA SEMANA

Abro a cronica desta semana com algumas palavras de magna pela morte do professor de medicina, dr. Antonio de Padua.

Onvi sempre fazer-lhe elogiosas referencias como mestre e homem de ciencia. Durante uns dois anos tive occasião de conviver com elle mais de perto e apreciar-lhe as qualidades de caracter.

Era um homem de saber e uma grande alma na vulgar expressão desta palavra.

Tenho nascido humilde, soube elevar-se pelo seu talento e pelo seu esforço à alta posição que atingiu no primeiro instituto do pais.

Quem ha que não tenha o seu ponto fraco! O partido progressista teve no dr. Padua um dos seus corticellarios mais sinceros e ferrenhos. Se não morreu progressista, é porque esse partido mo. retu primeiro do que éle.

Foi o dr. Padua que descobriu em si proprio o bacilo de Koch, da tuberculose que o vitimou, e desde então perdeu muito do seu olhar vivo e penetrante, sem nada ter diminuído o seu trato afavel e meigo para com todos.

Em Coimbra tornou-se uma individualidade de destaque desde as camadas superiores até ás mais humildes. Tendo subido muito alto, quiz morrer quasi ignorado na sua casa da Cmeada, onde poucos conseguiram visita-lo, desde que ele adquiriu a convicção de se achar irremediavelmente perdido e para breve.

Afinal, foi um infeliz.

Se o talento o favoreceu, a sorte perseguiu-o, dando-lhe uma morte prematura, depois de dezeseis annos de luta com a pior e mais traiçoeira das doenças.

O mês de fevereiro vai de sempenhando com rigor as suas funções. Ha quem queira que seja o pior mês do ano e eu assim o creio. Ou éle não enganasse a mãe ao soalheiro!

Frio, chuva, vento e de quando em quando uma restea de sol a enganar os incautos. Se caem na asneira de se deixar gosar uns minutos de calor do recebido grande astro, é contar que apanha uma data de influenza ou coisa muito pior.

— Uma estatística interessante: No ano findo foram registados em Coimbra 4727 doimentos e 1251 obitos; Ha portanto uma diferençá

de 476 a favor dos que vieram ao mundo.

Aumenta a população em Coimbra, segundo se vê dessa estatística e numa proporção elevada.

— A nova direcção da Sociedade protectora dos animais está disposta a dar impulso ás suas attribuições para que o seu fim colha os desejados fructos.

— Ontem de ser assim, ou nenhuma vantagem resulta desta Sociedade.

Não falta quem continue por aí a tratar os animais com crueldade selvagem, emquanto olham com indifference para esses factos os que tem o dever de fazer desta terra alguma coisa que se não pareça com qualquer serião africano.

— Informa um telegrama da Berlin ter-se dado em Johanalna uma colisão entre dois aeroplanos, morrendo instantaneamente um dos tripulantes e ficando os outros gravemente feridos.

E mais um novo meio de passar desta para vida mais tranquilla. Assistir de perto a emminencia desse perigo: com a ideia sinistra da morte lá nas alturas, deve ser simplesmente horreroso.

Outro telegrama noticia que um aviador attingiu a altura de 6 275 metros, isto é, bateu o record mundial de altitudé.

— Que impressões se sentirão ao andar com a vida à mercè da sorte e tão afastado da terra?

Deve ser uma coisa parecida com uma viagem ao outro mundo.

— Alguns graciosos julgam se com o direito de serem donos daquello que é dos outros. Assim succede com os que tomaram a sua conta uma sapataria do bairro alto, onde tem feito diabruras, roubando e danificando.

Vivemos numa terra onde a policia é pouca em quantidade e fraca em qualidade, tantas são as reclamações que se fazem sobre abusos de toda a ordem e de toda a especie.

Um corpo de policia bem organizado e disciplinado seria um dos mais importantes beneficos prestados a esta cidade.

Ha desordens, linguagem desabrida e immoral, as ruas encontram-se mal varridas, partem-se os vidros dos candieiros da iluminação publica, estragam-se os jardins, etc., etc. e tudo se deixa seguir neste dilacerante furo do proprio da nossa raça.